



**UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
M O N D L A N E**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO**

**LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO**

**MONOGRAFIA**

**Análise da modalidade do Ensino a Distância no Ensino Secundário Geral. Caso da Escola Secundária  
Bonifácio Gruveta Massamba na Cidade da Matola**

**Fernando Vasco Siteo**

**Maputo, Agosto de 2019**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

MONOGRAFIA

Análise da modalidade do Ensino a Distância no Ensino Secundário Geral. Caso da Escola  
Secundária Bonifácio Gruveta Massamba na Cidade da Matola

Trabalho de monografia a ser apresentado no Departamento de Organização e Gestão da  
Educação, como requisito para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão de  
Educação

Supervisor:

dr. Lourenço Chipire

Autor:

Fernando Vasco Siteo

Maputo, Agosto de 2019

## **Declaração de honra**

Declaro por minha honra que este trabalho de licenciatura nunca foi apresentado na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que ele constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

,

---

Fernando Vasco Siteo

Maputo, Agosto de 2019

## **Dedicatória**

Dedico esta monografia primeiramente a Deus, por ter me permitido chegar até aqui, a minha mulher Tânia Simião Huo aos meus pais, Vasco Muthandane Siteo “Mafanisse” (em memória) à minha mãe Virgínia António Cossa, à minha irmã Anastácia e aos meus filhos Letícia, Shelton e Cassiano que sempre se dedicaram e estiveram presentes me apoiando e me incentivando no decorrer deste estudo.

## **Agradecimentos**

Endereço os meus sinceros agradecimentos primeiramente a Deus, por ter me dado força para chegar até aqui, me ajudando a superar cada obstáculo que surgia com muita sabedoria e por nunca permitir passar pela minha cabeça a vontade de desistir.

A minha esposa, aos meus filhos pelo apoio incondicional que me deram, e suportaram com paciência a minha ausência constante e a indevida atenção. Amo-vos.

A todos os meus colegas de turma, em especial aqueles que sempre estiveram presentes em todos os momentos no decorrer desse estudo e pelas contribuições que me foram dando durante a formação.

Agradeço de forma incondicional aos meus pais, e meus irmãos, por todo esforço que fizeram para que eu concluísse meus estudos da melhor maneira possível e por sempre estarem presentes me apoiando e me incentivando em tudo. Sem dúvidas tudo que conquistei até hoje devo a eles.

Aos meus professores do curso de licenciatura, em especial ao meu orientador, dr. Lourenço Chipire pela disponibilidade, interesse e dedicação que sempre demonstrou ao longo do desenvolvimento deste trabalho, desde a concepção do projecto até à redacção da monografia.

À Gestora do Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) da Escola Secundaria Bonifácio Gruveta Massamba (ESBGM) Hilária Elias Monjanepor disponibilizar seu tempo para fornecer informações importantes para a elaboração deste trabalho e aos tutores e alunos deste CAA que também contribuíram bastante.

A todos que não citei, mas que directa ou indirectamente ajudaram-me nesta longa caminhada, o meu muito “Kanimambo”

## **Lista de siglas**

CAA -----Centro de Apoio e Aprendizagem

DPEDH -----Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano

EaD-----Ensino a Distância

ESBGM-----Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba

ESD-----Ensino Secundário à Distância

ESG-----Ensino Secundário Geral

ESG-----Ensino Secundário Geral do Primeiro Ciclo

ESG2-----Ensino Secundário Geral do Segundo Ciclo

FRELIMO--Frente de Libertação de Moçambique

IEDA-----Instituto de Educação Aberta à Distância

INED-----Instituto Nacional de Educação à Distância

MEC -----Ministério da Educação e Cultura

MINED----Ministério da Educação

MINEDH--Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

MIPESD---Manual de Implementação do Programa do Ensino Secundário à Distância

PEE -----Plano Estratégico da Educação

PESD -----Programa do Ensino Secundário à Distância

SNE -----Sistema Nacional de Educação

TIC-----Tecnologias de Informação e Comunicação

IAP -----Instituto de Aperfeiçoamento dos Professores

PNUD ----Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

## **Lista de anexos**

Anexo 1 – Questionário para alunos do CAA ESBGM

Anexo 2 – Questionário para tutores do CAA da ESBGM

Anexo 3 – Guião de entrevista para a gestora do CAA da ESBGM

## **Lista de tabelas**

Tabela 1 – Fases e gerações do EaD no contexto mundial

Tabela 01. Acontecimentos marcantes do EaD em Moçambique

Tabela 2 – Dados sobre idade e género dos alunos do CAA

Tabela 3 – Dados sobre idade e género dos tutores do CAA

Tabela 4 – Dados sobre a capacidade económica dos alunos do CAA

Tabela 5 – Relações de módulos existentes para 8ª classe

Tabela 6 – Habilitações literárias dos tutores do CAA

Tabela 7 – Dados sobre recursos materiais disponíveis no CAA

Figura 8 – Taxa percentual dos alunos em situação negativa

## **Lista de Figuras**

Figura1 -----Dados sobre a ocupação profissional dos alunos do CAA

Figura2 -----Dados sobre a formação de professores para a tutoria

Figura3 -----Dados sobre o nível académico de tutores

Imagem 1 ----- Bloco do CAA da Escola Secundaria Bonifácio Gruveta Massamba

Figura 6 -----Dados sobre o material didáctico usado no CAA

Figura 4 -----Dados sobre critérios avaliativos

Imagens 2 e 3 -- Mau estado de conservação ou degradação do CAA

Imagem 4 ----- Parte do material didático disponível no CAA

Imagem 5 e 6 ----- Alunos durante a realização de avaliações no CAA

Figura7 -----Dados sobre a motivação de aderência dos alunos no EaD

Figura 8 -----Dados sobre o grau de satisfação quanto as instalações de higiene

Figura 9 -----Dados sobre o grau de satisfação dos alunos e tutores sobre salas de aulas

Figura10 -----Dados sobre o grau de motivação quantoa remuneração

Figura 11 ----- Dados sobre alunos que procuram tutores para esclarecimento de dúvidas

Figura12 -----Viabilidade do EaD como alternativa ideal para os alunos da 8ª classe

Figura13 ----- Comparação doEaD do ensino presencial quanto ao aspecto qualitativo

## **Resumo**

Este trabalho busca analisar o uso da modalidade de Ensino a Distância (EaD) no Ensino Secundário Geral do nível básico (ESG) especificamente nos alunos da 8ª classe, objectivando perceber a eficiência para a efectivação desse programa, das percepções dos alunos acerca desta modalidade e do perfil sócio-demográfico dos alunos da 8ª classe de modo a contribuir na identificação dos aspectos que podem influenciar negativamente no processo de ensino-aprendizagem. O EaD é muito importante porque ajuda na supressão de défices de vagas que ainda se regista em grande escala no nosso país e contribui para a inclusão dos que por motivos diversos sentem se incapacitados a participar na modalidade tradicional, mas o EaD não pode ser considerada como uma modalidade "supletiva" em relação à modalidade tradicional. Para a implementação deste paradigma educacional deve perpassar prioritariamente, pela garantia das condições materiais (material didáctico), infra-estruturais e humanos (tutores bem qualificados e motivados) contudo, a ausência desses pré requisitos traz consequências maléficas no sistema de ensino-aprendizagem, tais como a desmotivação, o insucesso escolar, desistência, etc, contribuindo dessa forma na perda de grandes oportunidades de avanço e na "sepultura" de sonhos brilhantes da juventude. Pela necessidade de limitar o campo de estudo, a pesquisa foi desenvolvida no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba localizada na cidade da Matola província de Maputo.

Palavras-chave: Educação, Ensino a Distância e Eficiência.

## **Abstract**

This paper aims to analyze the use of the Distance Learning (DE) model in the Secondary General Secondary Education (ESG) specifically in the 7th grade graduates, aiming to understand the efficiency or the conditions created for the realization of this program from the students' perceptions. About this model and the socio-demographic profile of 7th grade graduates in order to contribute to the identification of aspects that may negatively influence the teaching-learning process. Distance education is very important because it helps to eliminate large-scale vacancy deficits in our country and contributes to the inclusion of those who for various reasons feel unable to participate in the traditional model, but distance education cannot be considered as Supplementary education in relation to traditional and implementation education must, first and foremost, involve the guarantee of the infrastructural material (teaching materials) (classrooms, bathrooms etc.) and human conditions (well-qualified and motivated tutors). Prerequisites have harmful consequences on the learning system, such as demotivation, school failure, dropout, etc., thus contributing to the loss of great opportunities for advancement and the burial of bright dreams of youth. Due to the need to limit the field of study, the research was conducted at the Support and Learning Center (CAA) of the BonifácioGruvetaMassamba Secondary School located in the city of Matola, Maputo province.

Keywords: Education, Distance Learning and Efficiency.

## **Índice**

Declaração de honra.....	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos .....	iii
Lista de siglas.....	iv
Lista de anexos.....	v
Lista de tabelas.....	v
Resumo .....	vii
Abstract .....	viii
<b>CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
1.1.Introdução .....	1
1.2.Delimitação do estudo.....	2
1.3.Problema de pesquisa.....	2
1.4.Objectivos do estudo.....	3
1.4.1.Objectivo Geral.....	3
1.4.2.Objectivos Específicos.....	3
1.5.Perguntas de pesquisa .....	3
1.6.Justificativa do problema .....	3
<b>CAPÍTULO II:REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>4</b>
2.Revisão da literatura .....	4
2.1.Educação .....	5
Educação Informal .....	6
Educação Formal .....	6
2.2.Ensino à Distância (EaD).....	6
2.2.1.Breve historial de Ensino a Distância no contexto mundial .....	11
2.2.2. História do Ensino a Distância no contexto Moçambicano .....	12
2.3.Eficiência .....	16
<b>CAPÍTULO III: METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
3.Metodologia.....	17
3.1.Descrição do CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba .....	17

3.2.Surgimento da Escola SecundáriaBonifácio Gruveta Massamba.....	17
3.3.Caracterização do CAA em estudo.....	18
3.4.Abordagem metodológica.....	18
3.5.Caracterização da amostra.....	19
3.6.Instrumentos de recolha de dados.....	20
3.6.1.Questionário.....	20
3.6.2.Entrevista.....	20
3.6.3.Observação directa.....	21
3.6.4.Pesquisa bibliográfica.....	21
3.7.Técnicas de análise de dados.....	21
3.8.Aspectos éticos.....	22
3.9.Constrangimentos.....	22
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
4.Apresentação e discussão dos resultados.....	23
4.6.Perfil sócio-demográfica dos alunos e tutores CAA da ESBGM.....	23
4.6.1.Perfil pessoal e sócio-demográfica dos alunos.....	23
4.6.2 Perfil pessoal e sócio-demográfico dos tutores.....	24
4.6.3 Capacidade económica dos alunos para estudar no PESD.....	25
4.7 Nível de eficiência do PESD no CAA.....	26
4.7.1 Recursos materiais humanos e infra-estruturais do CAA.....	26
4.7.2.Estratégias de avaliação na modalidade de Ensino a Distância.....	30
4.8.Percepções dos alunos e tutores quanto a modalidade do EaD.....	33
4.8.1.Motivos da aderência no modalidade de EaD.....	33
4.8.2 Capacitaçãodosalunos da 8ª classe antes do inicio do primeiro nível do ESG.....	34
CAPITULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	40
5.1 Conclusão.....	40
5.2.Recomendações.....	41
Referências Bibliográficas.....	42

## CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

### 1.1.Introdução

O Ensino a Distância (EaD) surgiu em decorrência da necessidade social de proporcionar educação aos segmentos da população não adequadamente servidos pelo sistema tradicional de ensino.

Actualmente fala-se muito em novas possibilidades para a educação, novas práticas pedagógicas ligadas ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's. Essas novas possibilidades, se mostram contextualizadas à uma realidade, como refere Coll (2010), marcada por novas formas de organização económica, social, política e cultural e que são identificadas pela denominação de Sociedade da Informação (SI) que comporta novas maneiras de trabalhar, de comunicar-se, de relacionar-se, de aprender, de pensar e, em suma, de viver.

A preocupação em analisar o uso da modalidade do EaD no ESG justifica-se na medida em que entre 2013 e 2014, verificou-se o aumento dos centros de apoio e aprendizagem e, com base no PEE (2012- 2016) foi criado no país, o Instituto Nacional de Educação à Distância (INED), uma instituição coordenadora e reguladora da Educação à Distância no âmbito do Sistema Nacional de Educação e o Instituto para a Educação à Distância e Aberta (IEDA), instituição que implementa o Programas do Ensino à Distância.

O objectivo do presente trabalho é analisar o uso da modalidade de EaD para os alunos da 8ª classe e propõe-se o levantamento de diferentes aspectos que possam enriquecer este trabalho.

A estrutura deste trabalho apresenta o capítulo I constituído por introdução, delimitação do estudo, problema de pesquisa, objectivo do estudo e a justificativa do problema. O capítulo II apresenta as respostas dos objectivos do capítulo anterior, isso foi realizado através de diversos autores como Barros (2003); Durkheim (2009); IEDA (2014); Neeleman Nhavoto (2003) entre outros - para um estudo mais preciso através de conceitos analíticos sobre a Educação, Ensino a Distância e Eficiência.

No capítulo III, apresenta-se a metodologia usada para a realização do presente estudo, mostrando como, com quem, onde e quando é que a pesquisa foi realizada. Neste capítulo, também apresentam-se os aspectos éticos e constrangimentos encontrados no campo.

No capítulo IV, estão patentes a apresentação e discussão dos resultados, e no capítulo V apresentamos as conclusões e as respectivas recomendações.

### **1.2.Delimitação do estudo**

Este estudo centra-se na análise da modalidade do EaD no Ensino Secundário Geral, caso do CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba localizada no Bairro Khongolote da Cidade da Matola. A ideia é mostrar e acreditar que sim na verdade o EaD contribui fortemente na inclusão social e para suprir a insuficiência de vagas no ESG1, mas para a efectivação deste programa qual é o nível de eficiência, qual é o perfil sócio demográfico dos alunos e quais são as percepções dos intervenientes acerca desta modalidade.

### **1.3.Problema de pesquisa**

Em Moçambique, a insuficiência da rede escolar para acolher alunos da 8ª classe no ESG é uma realidade, o alargamento de acesso ao Ensino Secundário Geral e a redução das disparidades regionais em termos de acesso às oportunidades educativas do Ensino Secundário Geral continua um desafio. O Ensino a Distância (EaD) tem sido uma solução para suprir o défice de vagas e promover a inclusão social (PEE 2012-2016).

A 8ª classe tem tido mais problemas de vagas daí que muitos alunos optam em matricularem-se no EaD, carregados ainda de uma cultura de ensino presencial, problemas de leitura e escrita além da falta de cultura de leitura. Tendo em conta a prioridade para o ingresso na 8ª classe na modalidade de ensino tradicional no período diurno que é dada aos alunos que tiverem menos de 14 anos de idade acresceu a nossa preocupação em analisar o uso da modalidade de Ensino a Distância nos alunos da 8ª classe.

Quites, (2010) aponta como pré-requisitos para a modalidade de EaD; elevado grau de maturidade e compromisso por parte do aluno. A maioria dos alunos que frequenta a 8ª classe nesta modalidade não estão preparados e muitos menos dispostos a encarar o novo desafio que é o EaD, ainda precisam do convívio permanente na sala de aulas com o professor, aliás o baixo nível de maturidade pode comprometer o alcance dos objectivos académicos previamente traçados para este nível.

Segundo Najmanovich (2001), as tecnologias de comunicação e informação actuais oferecem meios facilitadores, mas de forma isolada, não garantem em absoluto novas formas de ensinar, pensar e conviver.

#### **1.4.Objectivos do estudo**

##### **1.4.1.Objectivo Geral**

Analisar o uso da modalidade de Ensino a Distância para alunos da 8ª classe do Ensino Secundário Geral.

##### **1.4.2.Objectivos Específicos**

1. Identificar o perfil sócio demográfico dos alunos da 8ª classe que frequentam Programa do Ensino Secundário à Distância.
2. Medir o nível de eficiência do Programa do Ensino Secundário à Distância;
3. Apurar as percepções dos alunos e tutores sobre o uso da modalidade do EaD nos alunos da 8ª classe na Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba.

#### **1.5.Perguntas de pesquisa**

1. Qual é o perfil social e demográficas dos alunos da 8ª classe que frequentam o Ensino Secundário a Distância no CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba?
2. Qual é o nível de eficiência do Programa do Ensino Secundário à Distância;
3. Quais são as percepções dos alunos quanto ao uso da modalidade do EaD no CAA.

#### **1.6.Justificativa do problema**

O motivo da escolha do tema deve se ao facto de reconhecer que a luta pela qualidade de ensino é uma realidade e o seu alcance ainda um sonho, portanto olhando para os alunos pós primários que frequentam a 8ª classe do modalidade de Ensino a Distância apresentam sérios problemas, tais como: falta de cultura de leitura, conhecimentos do uso das TIC's além dos desafios da nova realidade depois de terem frequentados durante 7 anos o ensino primário na modalidade tradicional.

Moraes (2003), afirma que apesar de a tecnologia ser capaz de integrar vários meios (tais como textos e imagens), isso por si só não garante a qualidade no ensino. Vários factores têm barrado os alunos da 8ª classe em frequentar o ESG, como pobreza extrema (Unicef, 2010), as longas distâncias entre a escola e locais de residência dos alunos, a nível das escolas para os alunos que conseguem matricular-se no ESG e que acabam desistindo antes de conclusão do ciclo, tendo como principais factores as altas taxas de reprovação (PEE 2012-2016), o assédio e abuso sexual de que as raparigas são vítimas de parte dos professores e a insuficiência de vaga nas escolas (MINED, 2008).

Perante todo esse cenário vem a curiosidade para se o uso da modalidade do EaD para os alunos da 8ª classe seria uma solução para sanar problemas de insuficiência de vagas? É óbvio que o uso dessa modalidade reduz o desfasamento entre a procura e a oferta de serviços de educação no país mas para garantir uma geração segura, capaz de servir condignamente a sociedade e responder aos desafios do futuro a oferta de serviços educativos deve abraçar-se a qualidade.

A nível académico este trabalho de pesquisa pode contribuir através da reformação das políticas educativas em particular para o reforço das condições materiais infra-estruturais, aumento da motivação aos tutores, observação do perfil dos alunos ou candidatos ao PESD no que tange a idade, situação social e demográfica, enfim as reais motivações da escolha e também este estudo poderá servir de consulta para estudos posteriores.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

### **2. Revisão da literatura**

Neste capítulo, apresentamos, o conceito de educação, suas divisões com vista a enquadrar a modalidade de EaD, historial do EaD no contexto mundial e moçambicano, e da análise do Programa do Ensino a Distância no ensino Secundário.

## **2.1.Educação**

A educação abrange ensinar e aprender. Qualquer sociedade possui tal fenómeno, que é responsável por sua manutenção e perpetuação a partir da transmissão às gerações que se seguem, dos meios culturais necessários à convivência de um membro na sua sociedade. Ela encontra-se presente nos mais variados espaços de convívio social e sua prática formal dá-se de forma intencional e com objectivos determinados, como no caso das escolas.

A Educação é hoje considerada como um factor de mudanças, um dos principais instrumentos de intervenção na realidade social com vista a garantir a evolução económica e a evolução social e dar continuidade à mudança no sentido desejado.

Nérici (1987), define a educação como sendo o processo que visa capacitar o indivíduo a agir conscientemente diante de situações novas de vida, com aproveitamento da experiência anterior, tendo em vista a integração, a continuidade e o progresso social, segundo a realidade de cada um, para serem atendidas as necessidades individuais e colectivas.

De acordo com Durkheim (2009), educação é um processo pelo qual as gerações adultas transmitem às gerações jovens, os valores, normas de conduta, conhecimentos, regras, com objectivo de estes desenvolver certas capacidades intelectuais, mentais e físicas que permitam a sua integração na sociedade a que pertencem.

Olhando para as definições dos autores acima citados, pode-se constatar que ambos defendem a educação como sendo um processo que visa integrar o indivíduo na sociedade através da transmissão de conhecimentos, valores, costumes.

Esse processo de integração pessoal, social e cultural do homem na comunidade é importante que se associe a educação formal de qualidade para que produza-se ou formem-se homens reflexivos e com mentalidade crítica. Labelle (1976, p. 18) caracteriza-a como um processo através do qual indivíduos aprendem como agir cognitiva, afectiva e psicomotoramente dentro de seus ambientes, podendo ser fruto de direccionamentos externos ou da iniciativa pessoal do próprio indivíduo.

Mondlane (1975), divide a educação em dois tipos: a educação formal e a educação informal e salienta que todas as sociedades usam sempre ambos os tipos em diversos graus e níveis de ensino.

## **Educação Informal**

Educação informal é aquela em que qualquer pessoa obtém fora das escolas, com professores particulares e, aulas individuais, ou mesmo pela experiência da vida e autodidática. A educação informal decorre de processos espontâneos ou naturais, ainda que seja carregada de valores e representações, como é o caso da educação familiar, a educação informal ocorre nos espaços de possibilidades educativas no decurso da vida dos indivíduos, como a família e no seu meio envolvente (Afonso (1992))

## **Educação Formal**

Mondlane, (1975) sublinha que a educação formal ocorre em contexto extra-familiar à cargo de instituições especializadas, como a escola, o seu grau de organização e o facto destas muitas vezes veicular saberes globais/universais, é exercida na família privilegiando os saberes locais.

Afonso (1992) define a educação formal como sendo aquela que se obtém nas escolas oficiais (públicas ou privadas), cujos cursos/ currículo são reconhecidos pela instituição competente (Ministério da Educação) e é comprovado através de certificados e diplomas igualmente registados pelo ministério que tutela.

A modalidade de EaD também é orientada através de programas curriculares em estabelecimento escolar e responde a uma gerência normalmente centralizada e que se organiza através de uma estrutura, que actua em nível nacional. Tal estrutura faz-se percebida através dos currículos e dos órgãos fiscalizadores do ministério da educação contudo esta modalidade é uma das ramificações da educação formal.

### **2.2. Ensino à Distância (EaD)**

O conceito de EaD é amplo e, a princípio, pode ser aplicado a qualquer nível de ensino, desde que cuidadosamente planejado e adequadamente disponibilizado aos interessados.

Pode-se classificar os processos educativos envolvendo duas variáveis: tempo e espaço. Nos processos de educação presenciais, professor e aluno se encontram no mesmo espaço e ao mesmo tempo, a exemplo das actividades educacionais realizadas em sala de aula. No EaD há

uma separação do professor e aluno no espaço e/ou tempo e foi conhecida por muito tempo como o processo educacional que ocorria sem a presença do professor.

Há muita variedade na execução do EaD, envolvendo: estudo individual ou em grupo; papel do professor especialista e de facilitador de aprendizagem e usa-se o tipo de tecnologia do material instrucional (papel, meios electrónicos, fitas de vídeo, fitas cassete, rádio, TV, etc.) além dos métodos específicos de ensino-aprendizagem.

Para Alves (2004), o EaD é uma estratégia educativa baseada na “aplicação da tecnologia à aprendizagem e, por isso, não obedece a limites de lugar, tempo, ocupação ou idade. Situação que gera novos papéis para alunos e professores, bem como novas atitudes e novos enfoques metodológicos”.

Desta forma, entendemos que EaD é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didácticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

O EaD pode também ser definida como uma “relação professor-aluno ou ensino-aprendizagem mediada pedagogicamente e mediatizada por diversos materiais instrucionais e pela orientação tutorial, isto é, válido tanto para ambientes pedagógicos tradicionais quanto para aqueles que usam as novas tecnologias” Riano (1997, p. 20).

Segundo as contribuições acima pode concluir-se que o EaD é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem com a medição de recursos didácticos sistematicamente organizados em diferentes suportes de informação utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Segundo Neeleman & Nhavoto (2003) em Moçambique a estratégia de implementação do EaD preconiza três acções prioritárias. Em primeiro lugar é preciso garantir a criação de competências para a gestão do sistema.

A segunda acção prioritária é a criação de uma rede nacional de centros de recursos para garantir o suporte académico, logístico, didáctico e técnico aos estudantes.

A terceira acção prioritária nesta primeira fase da implementação do sistema é a criação de condições para garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento do EaD

A Ensino a Distância, pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece de modo geral que professor e aluno ficam separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, sendo que a interacção entre eles ocorre de modo indirecto, ou seja, pelo uso de alguma tecnologia (Moran, 2002)

Quites, A. (2010) apresenta as seguintes vantagens e desvantagens do EaD:

### **Vantagens**

- ✓ Flexibilidade de ritmo: o aluno evolui de acordo com o seu ritmo próprio, embora tenha que se disciplinar para estabelecer e cumprir seu cronograma de estudos.
  
- ✓ O aluno pode escolher o dia e a hora mais apropriados para estudar e contará com o apoio de um tutor. Um estudante que não possa frequentar a escola, por quaisquer motivos, inclusive de doença ou de viagem, tem a oportunidade de estudar em casa e, portanto, não se coloca em desvantagem em relação aos seus colegas.
  
- ✓ Uma grande vantagem do ensino à distância através da “internet” é que este tipo de ensino pode ser utilizado por um grupo variado de pessoas que dele necessitam, pois basta que tenham disciplina e capacidade de compreensão. Geralmente não há exigências de pré-requisitos como diplomas ou qualquer tipo de comprovante de escolaridade. Os alunos são pessoas interessadas no tema, sejam estudantes universitários, trabalhadores ou pessoas que almejam voltar ao trabalho após um período de ausência.
  
- ✓ Os trabalhadores podem aumentar e actualizar os seus conhecimentos específicos no seu próprio local de trabalho. A "gestão de tempo flexível" é particularmente importante, visto que as pessoas têm a oportunidade de aprofundar as suas capacidades profissionais sem a necessidade de se afastar do local de trabalho.

- ✓ Os interessados que residem muito longe de uma escola ou pessoas incapacitadas têm também agora a possibilidade de estudar. Além disso, pessoas de diferentes escalões sociais, culturais e económicos têm a oportunidade de interagir.
  
- ✓ A metodologia utilizada deve promover a ampliação da autonomia do aluno e tornar possível discorrer, discutir, questionar e testar o aprendizado. Os alunos predispostos ao auto-aprendizado sempre terão vantagens em cursos à distância. Estes desenvolverão a capacidade de aprender, a compreensão e a capacidade de se expressar com linguagem precisa.
  
- ✓ Uma vez que a organização da disciplina, incluindo a interação entre alunos, dispensa a presença de um professor convencional, esta pode ser continuamente acompanhada e aperfeiçoada por outros professores e colaboradores.

### **Desvantagens**

- ✓ Em comparação com os métodos de estudo convencionais, o EaD requer um elevado grau de maturidade e compromisso por parte dos alunos. A ausência destes pré-requisitos poderá comprometer seriamente o processo de ensino-aprendizagem.
  
- ✓ O aluno precisa ter a capacidade de se auto disciplinar. Ele estuda no horário que lhe convier, mas precisa disciplinar-se e desejar o aprendizado.
  
- ✓ O aluno precisa ter motivação e assim estar interessado em se auto-avaliar. A avaliação precisa ser encarada como um desafio a ser enfrentada com ética, coragem e inteligência.

- ✓ Alguns estudantes não têm os conhecimentos básicos de informática e do uso responsável da internet, por conseguinte, não encontrarão a motivação necessária para estudar com sucesso.
- ✓ No que respeita ao relacionamento entre os estudantes, deve ter-se em conta que o EaD não inclui a motivação e a competição que resultam do contacto entre alunos. O mesmo acontece com a integração aluno-professor.
- ✓ Os cursos não são suficientemente flexíveis, uma vez que não incluem os imprevistos, dificuldades na compreensão e as reacções espontâneas dos alunos. Portanto, mais uma vez, vale mais a iniciativa do aluno. Ele mesmo deve formular perguntas aos colegas e aos professores. Ele mesmo proporciona o seu próprio aprendizado e o dos seus colegas.
- ✓ O EaD oferece ao professor um desafio novo: o seu método de ensino deve ir ao encontro das necessidades e expectativas dos vários participantes. Os professores deverão também fazer um esforço para compreender as capacidades e necessidades dos estudantes, sem o contacto pessoal e a experiência directa de trabalho com os participantes do curso.

Ensino Presencial congrega alunos e professores em um mesmo local e ao mesmo tempo; enquanto no EaD alunos e professores encontram-se em locais distintos e não interagem necessariamente sempre mas sim nas datas marcadas para tutoria, o resto dos dias os alunos no caso concreto do nível secundário básico empenham-se na leitura do material instrucional. Contudo, olhando para as desvantagens claramente os alunos da 8ª classe não reúnem condições para participarem ou fazerem parte desta modalidade, eis alguns pontos que nos levam a essa conclusão:

### **2.2.1. Breve historial de Ensino a Distância no contexto mundial**

Para entender o EaD hoje, precisamos conhecer a sua origem, seu passado, sua evolução, e, por consequência, suas implicações, desafios e possibilidades actuais. A EaD é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didácticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

De acordo com Romani. (2000, p.3), a EaD, diferentemente da educação tradicional, tem como característica principal a separação física entre professor e aluno, o que implica a necessidade de se criar alternativas de comunicação para mediar essa interacção.

Segundo Barros(2003), os primeiros indícios de utilização da Educação a Distância remonta ao século XVIII, quando um curso por correspondência foi oferecido por uma instituição de Boston (EUA). A partir de então, é possível estabelecermos uma cronologia da evolução da EaD no mundo.

As primeiras experiências com EaD no século XIX, apresentam uma concentração maior na Europa, com o oferecimento de cursos por correspondência na Suécia, Reino Unido e Espanha, além dos Estados Unidos. No início do século XX, países como Austrália, Alemanha, Noruega, Canadá, França e África do Sul começam a vivenciar suas primeiras experiências com esse tipo de ensino. Entretanto, apenas na segunda metade do século XX é que a EaD começou a se fortalecer e a se estabelecer como uma importante modalidade de ensino.

Moore e Kearsley (2008), citado por Saite, (2016) dividem a trajetória da EaD, no contexto mundial em fases ou gerações. (Vide a tabela 1).

**A tabela 1 – Fases e gerações do EaD no contexto mundial**

<b>Gerações do Ensino à Distância</b>		
<b>Geração</b>	<b>Forma</b>	<b>Recursos instrucionais e tecnológicos básicos</b>
1 <sup>a</sup>	Ensino por Correspondência	Materiais impressos, livros, apostilas
2 <sup>a</sup>	Transmissão por rádio e televisão	Materiais impressos, TV, Rádio, telefone, fitas cassete
3 <sup>a</sup>	Universidades abertas	Teleconferência interactiva com áudio e vídeo
4 <sup>a</sup>	Teleconferência	Teleconferência interactiva com áudio e vídeo
5 <sup>a</sup>	Internet/Web	Internet, MP3, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), vídeos, animações, ambientes 3D, redes sociais, fóruns, etc.

### **2.2.2. História do Ensino a Distância no contexto Moçambicano**

Discutindo EaD no Ensino Secundário Geral em Moçambique nos remonta às datas e aos acontecimentos mais marcantes dessa história.

Em Moçambique os cursos a distância se difundiram logo após a independência. Segundo o PNUD (2001), após a independência, cerca de 93% dos habitantes não tinham tido acesso a qualquer tipo de ensino. Com a explosão de número de alunos principalmente do ensino primário nos primeiros 4 anos de independência o governo da FRELIMO compromete-se no seu terceiro congresso a melhorar o acesso a educação dando orientações para se estudar num período de dois anos as condições para estabelecimento de um Centro Nacional de Ensino por Correspondência que utiliza também radiografia (Neeleman e Nhavoto. 2003). Paralelamente a isso foi introduzido em 1984 o curso de formação a distância com duração de seis (6) meses dado pelo i

Instituto de Rádio de fusão de Bahia (IRDFB), financiado pelo governo brasileiro, também tinha como alvos professores primários que eram treinados na elaboração de material radiofónico, elaboração de material escrito, planificação e avaliação. Segundo a fonte, 1300 professores se beneficiaram. Esta modalidade ganhou muita popularidade não só para professores mas também para todas pessoas interessadas em aumentar os seus conhecimentos mas impossibilitadas de frequentar escolas regulares.

Infelizmente, o recém-nascido Ensino à Distância teve a sua paragem por causa da corte de linhas de comunicação radiofónica devido a guerra dos 16 anos.

Foi criado o Departamento de Ensino à Distância (DED), dentro do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE) com a missão de produzir um documento de estudo de viabilidade. Foi este documento que introduziu no país o termo "Ensino a Distância" (EaD), pela primeira vez; pois, até então a expressão usada para esta modalidade de ensino era "ensino por correspondência em 1980 (Neeleman & Nhavoto, 2003).

O Ministério da Educação e Cultura da República popular de Moçambique ao abrigo do Diploma Ministerial nº 56/88 de 27 de Abril, criou o Instituto de Aperfeiçoamento de Professores (IAP) com a tarefa de actualização de professores primários em exercício, recorrendo à modalidade de Educação à distância, por reconhecer que a qualidade de ensino era fraca e que a sua melhoria passava pela formação, capacitação e treinamento de docentes.

Em 1994, o IAP realizou um diagnóstico situacional em todo o país, onde apurou a existência de um universo de 15.000 professores de categoria "E" (actual N5), com graves problemas de leccionação decorrentes do seu nível baixo, associado às formações bastante heterogéneas e frágeis. Em 1995, a instituição, tendo em conta o desafio relativo à formação de professores, levou a cabo a capacitação do seu corpo técnico voltado à modalidade a distância, criando assim condições para o arranque do Programa do Curso básico de Formação de Professores, em Exercício à Distância cujo lançamento da fase piloto, em cinco províncias, decorreu em 1996.

As necessidades em formação de professores primários não se esgotaram com a criação do Curso básico, pois, anualmente vinham sendo recrutados em todo o país, candidatos à docência com 10ª classe sem formação psico-pedagógica. Para além destes, havia também os graduados dos cursos de 7+3 dos CFPP's e do próprio IAP que necessitavam de curso médio, isto ditou a abertura do Curso Médio em 2004.

Em 2005, através do decreto 29/07 do Conselho Nacional da Função Pública foi aprovado o novo Estatuto do Ministério da Educação e Cultura, surgindo assim o Instituto de Educação Aberta e à Distância (IEDA) como resultado da fusão do IAP e do Departamento de Educação à Distância (DED). Com o surgimento do IEDA passaram a ser desenvolvidos três programas na modalidade de educação à distância pelo Ministério da Educação através de uma mesma

instituição, nomeadamente o curso básico de formação de professores, o curso médio de formação de professores e o Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

Segundo (PEE 2012-2016), a provisão de cursos à distância situa-se entre a 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> gerações:

A segunda geração, Conhecida como a geração multimédia, surge com o advento das Universidades Abertas na década de 70 e que faz o uso combinado de vários meios de ensino como o material impresso, a rádio, a televisão, cassetes áudio e vídeo; Terceira Geração: Este é a modalidade da réplica da sala de aulas convencional em que um professor, através da teleconferência áudio/vídeo fala para vários estudantes dispersos. É uma modalidade estruturado de forma que os estudantes possam interagir com o professor colocando perguntas e recebendo respostas;

4<sup>a</sup> Geração: É a geração da aprendizagem flexível com o apoio da internet. É o chamado E-learning. É uma modalidade em que os estudantes podem de forma assíncrona aceder aos materiais de ensino ou de forma síncrona que, geralmente, se efectua através das plataformas de aprendizagem (Estratégia da Educação a Distância 2014-2018).

Em Moçambique,

### **2.2.2.1 Programa do Ensino a Distância no Ensino Secundário Geral**

O PESD foi introduzido em Moçambique em 2004, a título experimental, na província de Nampula através da decisão do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Nessa altura foram abertos naquela parcela do país seis centros de formação com o propósito de responder à crescente procura de vagas no ESG. Em 2007 iniciou a elaboração de materiais didácticos (módulos) do programa de ensino à distância para o ESG2, o qual foi implementado “através de um programa piloto em 2010 nas províncias de Gaza, Sofala, Niassa e Nampula” (MEC, 2009-2015, p. 16).

Em 2011, O Conselho de Ministros através do Decreto n° 8/2011, de 3 de Maio criou formalmente o IEDA como uma instituição com a responsabilidade de organizar e promover Programas de Formação de Professores e atender cidadãos não cobertos pelo sistema do ensino na modalidade presencial. Segundo MINEDH-IEDA (2014), o PESD foi introduzido experimentalmente em 2004 mas este só veio a ser legalizado em 2008 com orientações gerais

para implementação do Programa do Ensino Secundário à Distância, com objectivo fundamental de “... paralelamente ao Ensino Presencial proporcionar mais oportunidades de Educação para jovens e adultos que necessitam de um menor direccionamento de estudo, que tenham incompatibilidade com a vida profissional, ou pela distância que se encontram da escola secundária”

#### Organização administrativa, didáctica e pedagógica do Ensino a Distância do ESG

A matrícula é feita na escola responsável pela implementação do PESD. Aberto o ano lectivo os alunos recebem Os materiais instrucionais (módulos) quer no formato electrónico quer no impresso assim como cassetes e leitores de cassetes de diversas disciplinas, estruturados de acordo com os programas do Ensino Secundário geral, obedecendo as respectivas disciplina e observando a ordem crescente dos mesmos em uso no PESD.

Para levantamento de materiais auto-instrucionais é sob orientação de um tutor no CAA onde, também, se realizam as avaliações na sala de aulas supervisionados pelos tutores e em caso de duvidas o CAA dispõe de profissionais preparados para ajudar.

Pode-se recorrer também a vizinhos ou a colegas do grupo de estudo para partilhar as experiências e eventualmente resolver problemas decorrentes do processo de auto-aprendizagem. O Telemóvel é um recurso importante que pode usar para interagir com o seu Tutor, Colegas e os demais para solicitar apoio pedagógico(vide o gráfico 2)

No fim do ciclo de aprendizagem (8ª, 9ª e 10ª Classe), o aluno é submetido ao exame nacional com os outros alunos do presencial em igual circunstância. Caso faça o exame com sucesso ser-lhe-á passado, pela respectiva escola, um certificado de passagem. Este certificado é o mesmo que se passa para qualquer aluno do sistema nacional de educação. (IEDA, 2014)

**Gráfico 01 ilustra acontecimentos marcantes sobre o EaD em Moçambique e os respectivos períodos**

<b>Período</b>	<b>Acontecimentos marcantes</b>
1977	Foi criado o Departamento de Ensino a Distância (DED), com a tarefa de produzir documentos de viabilidade e capacitar professores primários no sistema 6+1 (Neeleman, W. & Nhavoto, A. 2003).
1988	Foi criado o Instituto de Aperfeiçoamento dos Professores (IAP) com a missão de prosseguir e potenciar o trabalho levado a cabo pelo DED. Usando o sistema 7+3 foram formados 15000 professores (Neeleman, W. & Nhavoto, A. 2003).
2004	Foi introduzido o PESD no ESG a título experimental na província de Nampula
2005	Criação do Instituto da Educação Aberta a Distância (IEDA) com a tarefa de implementar o PESD incluindo a formação de professores primários no modalidade 10+3 (Neeleman, W. & Nhavoto, A. 2003).
2010	Lançamento do programa piloto para as províncias de GazaSofala, Niassa e Nampula. (Neeleman, W. & Nhavoto, A. 2003).

### **2.3.Eficiência**

A eficiência é uma relação entre custos e benefícios, ela está voltada para a melhor maneira pela qual as coisas devem ser feitas ou executadas (métodos), a fim de que os recursos sejam aplicados da forma mais racional possível, e da ênfase aos meios, resolução de problemas fazer correctamente as coisas, salvaguardar recursos e cumprir tarefas e obrigações (Chiavenato, 2011). Segundo o Dicionário Aurélio (XXI). Eficiência significa acção, força, virtude de produzir um efeito.

A Eficiência refere-se ao modo como determinada actividade é realizada, é o meio não o fim, para tal tem que se ter em conta os recursos disponíveis ou disponibilizados, constituem meios (recursos humanas, materiais e infra-estruturais) para que o programa atinja os seus objectivos.

## **CAPITULO III: METODOLOGIA**

### **3. Metodologia**

Neste capítulo são apresentados os seguintes aspectos metodológicos: a descrição do local de estudo, a natureza do estudo, o método de abordagem, o método de procedimento, as técnicas de recolha e tratamento de dados, a população e a respectiva amostragem e, por último, aspectos éticos e constrangimentos encarados.

#### **3.1. Descrição do CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba**

O Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba localiza-se no Posto Administrativo de Infulene Bairro de Khongolote Quarteirão 78 perto do terminal dos chapas) mercado Khongolote, na cidade da Matola província de Maputo.

#### **3.2. Surgimento da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba**

Até 2012 a população do Bairro Khongolote e seus arredores beneficiavam se de uma escola Secundária, a Escola Secundária de Khongolote onde funcionava o CAA mas sem instalações próprias,

Como forma de responder às necessidades ou à procura dos serviços de ensino que iam aumentando, aliados ao crescimento da população do bairro e seus arredores foi construída nos anos 2011 e 2012 a Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba, pelo governo moçambicano com apoio do Japão como forma de contribuir para o desenvolvimento do capital humano da Matola em particular e do país em geral.

A escola foi inaugurada pelo então Ministro da Educação, Augusto Jone Luis a 19 de Abril de 2013, com a participação da então governadora da Província de Maputo Maria Jonas e da família do General Gruveta, leccionando 1º e 2º ciclos introduzidos simultaneamente nos períodos diurno e nocturno.

Em 2014, foi transferindo o CAA da Escola Secundária de Khongolote para Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba onde já havia uma instalação própria.

A ideia de chamar Bonifácio Gruveta Massamba surgiu através de um reconhecimento colectivo e da vontade de prestar homenagem àquele que foi considerado uma figura importante da Luta de Libertação de Moçambique contra a dominação colonial.

### **3.3.Caracterização do CAA em estudo**

No que concerne aos recursos humanos o CAA é constituído por nove (9) tutores uma (1) gestora do CAA, e cento e nove (109) alunos dos quais cinquenta e nove (59) da 10<sup>ª</sup> classe vinte e sete (27) alunos da 9<sup>a</sup> e vinte e três (23) alunos da 8<sup>a</sup> classe sendo sessenta e nove (68) mulheres e quarenta e um (41) homens

Quanto a infra-estrutura o CAA funciona num bloco é constituído por 6 compartimentos. Uma sala de aulas 5m<sup>2</sup>, uma secretaria, uma casa de banho avariada, um pequeno armazém de material obsoleto uma sala de aconselhamento sobre a saúde sexual e reprodutiva, e uma sala onde estão armazenados os módulos. (Vide a imagem 1)

#### **A imagem1 – Bloco do CAA da Escola Secundaria Bonifácio Gruveta Massamba**



**Fonte: Pesquisador**

### **3.4.Abordagem metodológica**

O tipo de investigação é qualitativa e quantitativa. O método qualitativa foi usado na recolha de dados e na interpretação dos resultados enquanto que o método quantitativo foi usado para apurar as respostas dos tutores através de dados numéricos com vista a oferecer suporte fiável na conclusão geral.

Quanto a característica do estudo é descritiva na medida em que a mesma vai procurar descrever as percepções dos respondentes sobre a eficiência deste programa, a percepção dos alunos sobre o uso desse modalidade, e o perfil sócio-demográfico dos alunos e quanto a abordagem é estudo

de caso porque irá analisar uma unidade, isto é, o CAA da ESBGM, com vista a recolher informação para o suporte da pesquisa. O estudo de caso, segundo Marconi & Lakatos (2005), consiste em analisar e fazer um exame detalhado de uma situação particular, o caso da análise do uso da modalidade do EaD nos alunos da 8ª classe do CAA.

O nosso estudo tem como população, todos os alunos da 9ª classe, (29 alunos), todos os tutores (09 tutores) e a gestora do CAA. Recorremos aos alunos da 9ª classe. Para garantir a fiabilidade da informação e, para o alcance dos objectivos pretendidos recorremos aos alunos da optamos visto que os alunos da 8ª classe que constituem o nosso foco durante o período em que os dados foram recolhidos ainda não tinham informações suficientes para enriquecimento da nossa pesquisa.

Para garantir maior fiabilidade e compreensão da nossa pesquisa, recorreu-se também à análise de dados desde ano 2014, como forma de comparar o fluxo dos alunos em diversas situações de aprendizagem. Contudo, o nosso espaço temporal de análise, cingiu-se aos graduados de 2018.

### **3.5. Caracterização da amostra**

Uma amostra, segundo Viera (2010, p. 106), é uma parcela de uma população, isto é, constitui-se em um subconjunto do universo desta e, devido a características específicas, retrata com grande fidelidade a realidade dessa população.

Esses sujeitos foram escolhidos por conveniência, ou seja, a partir do reconhecimento do pesquisador de que os mesmos se enquadravam no perfil delimitado, e que poderiam contribuir com dados que enriqueceriam os achados do estudo. Para Malhotra (2006), esse tipo de amostra é, em geral, da responsabilidade do pesquisador, à medida que ele próprio busca determinados elementos, a partir de características condizentes com o objecto da pesquisa.

Contudo incluímos todos alunos da 9ª classe, todos tutores e a gestora do CAA mas infelizmente durante o período de recolha de dados 7 alunos não compareceram no CAA, daí que trabalhamos somente com 22 alunos, tutores e a gestora do CAA da ESBGM.

### **3.6.Instrumentos de recolha de dados**

#### **3.6.1.Questionário**

O questionário é um instrumento de recolha de dados que permite a recolha de informação para um elevado número de respondentes ao mesmo tempo. (Gil, 1999).

Este instrumento foi administrado a 31 indivíduos entre alunos e tutores. Para este estudo, foram inquiridos 22 alunos da 9ª classe apesar dos alunos da 8ª classe constituir o foco do nosso estudo, tivemos este procedimento porque achamos que os alunos em causa, durante o período em que os dados foram recolhidos ainda não tinham informações suficientes e aprofundadas sobre este modalidade de ensino. Foram igualmente inqueridos 9 tutores, todos vinculados ao CAA.

O questionário para alunos tinha 19 perguntas (vide anexo 1), com questões de escolha múltipla e abertas. O questionário para tutores temdezanove(19) perguntas (vide anexo 2)com questões entre dicotómicas, de múltipla escolha e abertas.

#### **3.6.2.Entrevista**

Segundo Lakatos e Marconi (2007), entrevista é uma conversação efectuada face a face, de maneira metódica, proporcionando ao entrevistador, verbalmente, a informação necessária.

Tratando-se de uma conversa feita de forma oral ou escrita entre duas ou mais pessoas, esta técnica foi usada de modo à colectar dados através de questões e conversas a entrevistada de modo a compreender o fenómeno em estudo. Sendo que pode ser feita de forma dirigida ou de modo não focalizado (este que permite que o entrevistado debruce de forma livre).

Neste caso a conversa foi direccionada para gestora do CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba, usando a ordem das questões de acordo com abrangência das respostas da entrevistada. Em suma, foi usada uma entrevista semi-estruturada que segundo Quivy & Campenhoudt (2008), é uma técnica de recolha de informações que consiste em conversas orais, com uma pessoa seleccionada cuidadosamente de modo a ser um informante-chave, a ser interrogado sobre os actos, as suas ideias ou as suas experiências de vida ou profissionais, cujo grau de pertinência, validade e flexibilidade é analisado na perspectiva dos objectivos de recolha de informações.

### **3.6.3.Observação directa**

De acordo com Marconi & Lakatos (2009), a observação é uma forma de documentação directa de recolha de dados.

Para tal, foram realizados 12 encontros com a gestora do CAA que consistiram em observar as condições materiais (infra-estruturas e os materiais instalados no CAA) tendo como critério os requisitos previstos no Manual de Implementação do PESD para a instalação de um CAA.

### **3.6.4.Pesquisa bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica é indicada a fim de proporcionar melhor visão do problema ou torná-lo mais específico ou, ainda, para possibilitar a construção das hipóteses. Com a pesquisa bibliográfica usa-se fundamentalmente a contribuição dos diversos autores sobre determinado assunto, [...] ou matérias que receberam um tratamento analítico [...] (Gil, 1999).

Este método é de extrema pertinência para a realização do trabalho, uma vez que este auxilia na fundamentação do mesmo, bem como serve como guia para a realização e implementação do trabalho de pesquisa.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bibliotecas da cidade de Maputo (Biblioteca Brazão Mazula e Biblioteca da Universidade Pedagógicas).

### **3.7.Técnicas de análise de dados**

Para análise dos resultados, de modo a garantir maior transparência dos mesmos, os dados do questionário aplicados aos alunos e tutores foram processados estatisticamente através do programa estatístico SPSS, os dados das entrevistas foram apresentados e analisados de forma comparativa com os dados da análise documental.

Os indicadores usados na análise do uso da modalidade de EaD nos alunos da 8ª classe foram:

a) Perfil socio-demográfico dos alunos –idade, ocupação profissional e a capacidade económica dos alunos para estudar no PESD. Para tal usamos indicadores como:acesso a energia eléctrica em casa e posse de computador ou celular com capacidade de ler documentos em formato PDF

b) O nível da eficiência com a finalidade analisar os recursos disponíveis, e gestão pedagógica para o cumprimento dos objectivos desse programa, para tal recorreu-se aos seguintes indicadores: Recursos humanos materiais e infra-estruturais existentes, estratégia de avaliação e aproveitamento pedagógico dos alunos.

c) Apurar as percepções dos alunos e tutores quanto ao uso do modalidade do EaD dos alunos da 9ª classe. Usamos como indicadores; motivos de ingresso, questão direccionada para alunos, grau de satisfação quanto aos recursos infra-estruturais, remuneração por parte dos tutores.

### **3.8.Aspectos éticos**

Aspectos éticos numa pesquisa, segundo (Lakatos & Marconi, 2003), visam salvaguardar a integridade física, ética e moral das fontes de informação.

Neste contexto, foi solicitada uma credencial à Direcção da Faculdade de Educação para formalizar a realização desse trabalho no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba na província de Maputo cidade da Matola. Na administração dos instrumentos de pesquisa (questionários) foi respeitado o anonimato dos inquiridos, quanto à revelação da identidade da gestora do CAA foi mediante a sua autorização.

### **3.9.Constrangimentos**

Para a realização do presente trabalho houve alguns constrangimentos. O primeiro foi no local de trabalho de campo, visto que a direcção da escola mostrou-se indisponível, mas coma perseverança demonstrada, esta acabou disponibilizando tempo para nos receber.

Um outro problema enfrentado foi a difícil localização dos alunos devido a participação irregular dos mesmos aos encontros de tutoria o que motivou o não preenchimento efectivo dos questionários por parte de alguns alunos, e resultou na redução do tamanho da amostra, de 29 alunos inicialmente previstos somente 22 preencheram os questionários. Este facto não afectou os resultados da pesquisa.

Apesar dos constrangimentos mencionados, o trabalho foi efectuado e os seus resultados podem ser vistos adiante.

## **CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **4. Apresentação e discussão dos resultados**

Este capítulo tem como objectivo apresentar e fazer uma análise dos resultados obtidos no Centro de Apoio e Aprendizagem da Escola Secundária de Bonifácio Gruveta Massamba. Para uma melhor sistematização dos achados da pesquisa, a análise e discussão dos dados são apresentados a partir de tópicos que tomaram por base as perguntas propostas neste estudo., nomeadamente; Pergunta 1: Qual é o perfil sócio-demográfico dos alunos que frequentam o Programa do Ensino Secundário à Distância no Centro de Apoio e Aprendizagem da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba? Pergunta 2: Quais são as condições criadas para a efectivação do PESD no ESG? Pergunta três: Quais são as percepções de alunos e tutores quanto ao uso do modalidade de sobre o EaD nos alunos da 8ª classe?

Para cada uma das perguntas, a apresentação e análise dos resultados será feita apresentando em primeiro lugar as fontes de evidência para analisar a questão podendo ser quantitativa ou qualitativa e depois a discussão dos resultados. É importante referir que as evidências foram obtidas através de questionários, entrevistas, análise documental ou observação directa.

### **4.6. Perfil sócio-demográfica dos alunos e tutores CAA da ESBGM**

#### **4.6.1. Perfil pessoal e sócio-demográfica dos alunos**

Para a caracterização dos inquiridos, recorreremos à primeira parte do questionário (vide anexo 1), da primeira à nona questão, destinada à recolha de dados sobre o perfil dos alunos.

Os alunos que frequentam o CAA da ESBGM residem nas redondezas da escola e outros nos bairros circunvizinhos tais como Muhalaze, Mathlemele, Liberdade, Infulene, Zonas Verdes, 1º de Maio e todos afirmam que residem em casas electrificadas.

Inquirimos 22 alunos dos quais 8 alunos do sexo masculino e 14 do sexo feminino com idades compreendidas entre 14 a 30 anos. Dos inquiridos 6 têm ocupação profissional e 16 não têm, os alunos desocupados alegam como motivo determinante da sua aderência ao PESD a falta de vaga enquanto os alunos com ocupação profissional, alegam falta de tempo (Vide a tabela 2 e figura 1).

**Tabela 2 – Dados sobre idade e género de alunos**

		n	%
<b>Idade</b>	14 a 16	17	77
	17 a 19	4	18
	Mais de 20	1	5
	Total	22	100
<b>Género</b>	Feminino	14	64
	Masculino	8	36
	Total	22	100



**Figura 2 – Dados sobre ocupação profissional dos alunos**

A tabela 2 ilustra a realidade etária dos alunos do CAA a amostra (n) é constituída por 22 alunos, sendo 14 meninas e 8 rapazes. Relativamente à idade, 77% dos alunos têm entre 14 a 16 anos de idade correspondente, 18% correspondente a 4 alunos têm idade compreendida entre 17 a 19 anos de idade e apenas 1 aluno tem mais de 20 anos de idade.

Contudo concluímos que todos são maiores de idade recomendada para frequentar a 8ª classe no ESG daí que logicamente possam ter dificuldade em participar no ensino presencial diurno. Quanto a ocupação profissional a figura 1 mostra que 73% dos alunos estão a tempo inteiro o que implica a suficiência do tempo para planificarem os estudos individuais, colectivos assim como participar regularmente nas aulas de tutoria. Salientar que todos moram na cidade da Matola e são de predominância feminina.

#### **4.6.2 Perfil pessoal e sócio-demográfico dos tutores**

Para o levantamento do perfil dos tutores, recorreremos também à primeira parte do questionário (vide anexo 2) onde foram inquiridos 9 tutores dos quais 3 do sexo feminino e 6 do sexo masculino e todos estão divididos em disciplinas leccionadas na 8ª classe quanto à formação académica dos tutores inquiridos, todos possuem curso superior e formaram-se na Universidade Pedagógica excepto uma que se formou na Universidade Eduardo Mondlane (Vide o figura3). Dos inquiridos 6 são efectivo e 3 são contratados, 7 afirmaram não ter participado em nenhuma formação contínua ou formação para ser tutor no EaD e 2 afirmaram que participaram numa formação para tal. (Vide o figura2).

**Tabela 3 – Dados sobre idade e género de tutores**

		n	%
<b>Idade</b>	26 a 30	1	11
	31 a 35	4	45
	36 a 40	2	22
	Mais de 50	2	22
	Total	09	100
<b>Género</b>	Feminino	03	22
	Masculino	07	78
	Total	22	100



Figura 3 – Dados sobre a formação para tutoria

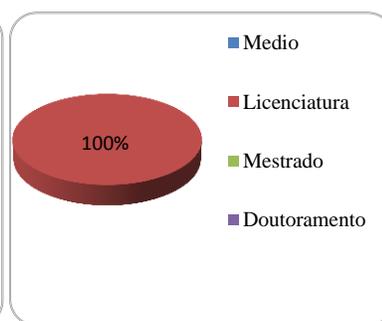


Figura 4 – Dados sobre nível académico de tutores

Com estes dados percebemos que existem condições mínimas para leccionarem apesar de a maioria dos tutores não terem sido capacitadas para lidar com os alunos do EaD.

#### 4.6.3 Capacidade económica dos alunos para estudar no PESD

Para o funcionamento do PESD, estão previstas condições básicas de natureza pedagógica e didáctica quer da parte do Estado quer do próprio grupo-alvo beneficiário, segundo o IEDA (2014) as condições essenciais que o aluno deve possuir para estudar nessa modalidade são as seguintes: o acesso a corrente eléctrica, posse/acesso a computador/telemóvel capaz de ler documentos em formato PDF. (Vide a tabela 4)

**Tabela 4 – Dados sobre a capacidade económica dos alunos**

		n	%
Acesso a energia eléctrica	Sim	21	95
	Não	1	5
<b>Total</b>		22	100
<b>Acesso a aparelhos de comunicação</b>			
Computadores e telefones com capacidade de ler documentos em pdf		6	27
Telefones com capacidade de ler documentos em PDF		16	73
<b>Total</b>		22	100

n= numero amostral

A tabela quatro (4) expõe que 95% dos alunos inquiridos vivem em casas electrificadas, sendo apenas 5% de alunos morando em casas não electrificadas. Portanto, o uso de módulos em

formato electrónico apresenta-se como alternativa ideal para suprir o défice de módulos em formato físico. De acordo com dados acolhidos no CAA no que concerne ao acesso ou posse a aparelhos informáticos como computador e telemóveis com capacidade de ler PDF dos 22 alunos inquiridos, 73% possuem telemóveis capazes de suportar e ler documentos maiores em formato PDF, e 27% possui computadores assim como telemóveis com capacidade de ler PDF.

Portanto, os dados acima confirmam que os alunos do CAA da ESBGM reúnem algumas condições essenciais que, segundo IEDA (2014), são o acesso a corrente eléctrica, posse/acesso a computador/telemóvel capaz de ler documentos em formato PDF.

## **4.7 Nível de eficiência do PESD no CAA**

### **4.7.1 Recursos materiais humanos e infra-estruturais do CAA**

#### **a. Recursos materiais e infra-estruturais**

Os recursos materiais são um tipo específico de recursos organizacionais colocados à disposição de uma determinada organização para que essa possa desenvolver a sua actividade e atingir os seus objectivos.

O PESD, prevê um conjunto de condições (os recursos) a alocar ao CAA. As instalações são previamente identificadas pela Supervisão Provincial em coordenação com os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia; e a direcção da escola, cujo critério básico é a existência de uma sala (aberta para acolher o PESD), de acordo com IEAD (2014), são: para o bom funcionamento um CAA a nível de instalações e equipamentos tem que possuir o seguinte “duas salas com capacidade para a colocação no mínimo de 50 cadeiras de tipo universitário, cada; um gabinete para o responsável do CAA; um gabinete para os tutores; uma sala para albergar no mínimo 25 computadores de uso pessoal; espaço para biblioteca para, no mínimo, 25 alunos; espaço para colocação de 5 instantes, 5 arquivadores, 2 armários com chave, 1 secretária e 2 cadeiras; espaço para colocar data show, televisor, vídeo; espaço para uma máquina fotocopadora, uma máquina impressora; Quadro de avisos; Quadro de giz; Material de consumo como: caixa de giz, canetas esferográficas, agrafador gigante, globos, mapa, régua, tesoura para cortar papel, etc, por tanto, dos recursos previamente definidos, mas a realidade de acordo com os dados apurados no CAA indica que das condições previstas apenas 20% estão disponíveis.

Durante a pesquisa no campo verificamos que a instalação do CAA está num lugar mal conservado, cheio de capim ao redor, paredes riscadas, vidros das janelas parcialmente quebradas (vide as imagens 5 e 6), são praticamente inexistentes secretárias e cadeiras para os tutores, e encontramos na sala de aula um quadro preto. Existe um gradeamento nas janelas a fim de evitar o roubo ou subtração do material existente no interior.

### **As imagens 2 e 3– Mau estado de conservação do espaço e da infra-estrutura do CAA**



**Autor: pesquisador**

Os alunos recorrem a esse capim para urinar uma vez que não existe nenhuma instalação sanitária em funcionamento nesse centro para alunos e professores além da instalação sanitária da Escola Secundaria Bonifácio Gruveta Massamba que está a 2000m do CAA, portanto os alunos acabam sendo agentes causadores do cheiro nauseabundo ou impróprio para a saúde. Perturbando dessa forma o ambiente saudável e próprio para o processo de tutoria

**b. Material didático disponível no CAA DA Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba**

O material didático pode ser definido amplamente como produto pedagógico utilizado na educação e especificamente como material institucional que se elabora com finalidade didáctica e vincula se ao tipo de suporte que possibilita materializar o conteúdo.

O material didáctico é um factor que Belizário (2003, p.145) define como conjunto de recursos que ao ser concebidos com finalidade educativa e bem administrado traz maior motivação aos alunos para o estudo no EAD e fundamento para o avanço do aprendizado.

Portanto a insuficiência ou inexistência do material didáctico, e a baixa qualidade do mesmo não atenderão seus objectivos e terão um papel negativo no sistema de aprendizado pelo aluno que poderá perder muitas das vezes grandes oportunidades de avanço podendo resultar num processo de desmotivação por parte do aluno que, por sua vez, pode estar "sepultando" o futuro de muitos adolescentes.

O Instituto de Educação Aberta e à Distância (IEDA), criado em 2011 pelo Conselho de Ministros através do Decreto nº 8/2011, de 3 de Maio, é responsável pela “Elaboração de materiais de ensino e as respectivas avaliações e proceder a distribuição pelas províncias” e a Direcção de Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano (DPEDH) “Distribuir os materiais de aprendizagem aos Centros de Apoio e Aprendizagem” (IEDA, 2014).

Segundo os dados apurados juntos dos alunos e tutores, aos alunos e tutores nota-se que 100% do material didáctico usado no CAA é impresso e insuficiente (vide o figura 5 e a imagem 4).

Imagem 4: Parte do material didáctico físico

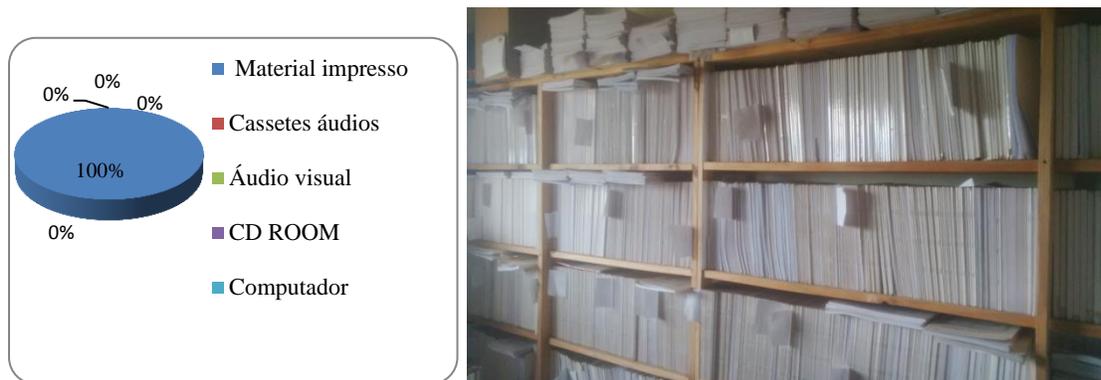


Figura 5 – Dados sobre material didáctico em uso no CAA

**Tabela 5 – Relação de módulos existentes para 8ª classe**

<b>Disciplinas</b>	<b>M1</b>	<b>M2</b>	<b>M3</b>	<b>M4</b>	<b>M5</b>	<b>M6</b>	<b>M7</b>	<b>M8</b>	<b>M9</b>	<b>M10</b>	<b>M11</b>	<b>Total de Módulos</b>
Português	0	100	100	0	100	100	100	0	100	100	100	800
Inglês	30	30	30									90
Historia	50	50	50	50	50							250
Geografia	100	100	0	0	100							300
Biologia	100	0	20	0	100	100	0	100				420
Física	50	50	50	50	50	50						300
Química	50	50	50	0	50	0						200
Matemática	50	50	0	50	50	0	50	50	0			300
Ed. Visual	0	0	0									0
<b>Total Geral</b>												<b>2660</b>

em uso no CAA

Observando a tabela 5, percebe-se que a insuficiência de módulos é uma realidade, no geral, os manuais da 8ª classe variam de 30 a 100, mas nota-se a inexistência dos seguintes módulos: 1,4,8 da disciplina de português, módulos 3 e 4 da disciplina de geografia; módulos 2, 4, e 7 da disciplina de história; módulos 4 e 6 da disciplina de química módulos; 3, 6, 9 da disciplina de matemática e todos módulos de Educação Visual. É de salientar que apesar de os alunos possuírem computadores e telefones com capacidade para ler documentos em PDF, o CAA da ESBGM não possui o material instrucional em suporte electrónico. A falta de alguns módulos neste nível, além de influenciar negativamente no aproveitamento pedagógico, influencia também na desmotivação e desistência massiva dos alunos.

### **c.Recursos humanos**

Conforme Carvalho e Sousa (1999), o capital humano é a capacidade, conhecimento, habilidade, criatividade e experiências individuais dos empregados e gerente transformando em produtos e serviços que são o motivo pelo qual os clientes procuram a empresa e não o concorrente. Nesta perspectiva, o capital humano nas organizações é, em muitos casos, mais importante que os capitais físicos (infra-estruturas).

## Tutores

De acordo com IEDA (2014), os tutores dos CAA são indicados pelo director da escola e, normalmente, o número de tutores coincide com o número de disciplinas no PESD, isto é, o tutor faz a tutoria por disciplina em todas as classes (8<sup>a</sup> à 10<sup>a</sup> classe), sempre como complemento do horário normal do ensino presencial; isto é, nenhum professor possui contrato exclusivo com CAA. O CAA da Escola Secundária da Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba não é uma excepção. Em termos do seu capital humano, conta com nove (9) tutores e uma gestora(Vide a tabela 6).

**A tabela 6 – Habilitações literárias de cada tutor do CAA da ESBGM.**

Disciplinas de tutorias	Nº de tutores	Categoria Profissional	Classe 8 Classe	Nº de horas
Português	1	N1	X	3
Matemática	1	N1	X	3
Geografia	1	N1	X	2
Inglês	1	N1	X	2
Física	1	N1	X	2
Química	1	N1	X	2
Historia	1	N1	X	2
Ed. Visual	1	N1	X	2
Biologia	1	N1	X	2

O corpo docente é estável, todos os tutores possuem formação e psico-pedagógicaalem de apresentarem uma experiência acumulada uma vez que eles dão aulas a mais de 5 anos.

### **4.7.2.Estratégias de avaliação na modalidade de Ensino a Distância**

Antes de reflectir sobre este tópico, importa apresentar o conceito de estratégia.

Segundo Gomes (2010), estratégia é um conjunto de atitudes que visam atingir os objectivos previamente definidos, mediante o recurso a actividades, instrumentos e processos adequados para o efeito, deve procurar as estratégias que se mostram mais indicadas para que os alunos atinjam os objectivos definidos, de acordo com os recursos disponíveis e circunstâncias como por exemplo a realidade do meio e da turma.

As estratégias adequadas devem favorecer a interação entre tutores; possibilitar melhor rendimento dos recursos disponíveis; exigir o ajustamento às diferenças individuais dos alunos, em termos de motivação e de ritmo de aprendizagem; permitir um melhor desenvolvimento das capacidades dos alunos.

Avaliação é um processo que consiste em buscar a certeza de que o aluno aprendeu, de que alcançou-se os objectivos. O professor deve avaliar para conhecer o potencial de aprendizagem dos alunos, avaliar sempre, observando as dificuldades e as capacidades dos alunos. O aluno também deve auto-avaliar e reflectir sobre as suas capacidades e suas dificuldades com a orientação do tutor.

Pinto (2011) olha para avaliação como um momento privilegiado de diálogo e de troca de saber sobre variados aspectos, tornando mais transparente a relação pedagógica nas suas múltiplas dimensões, assim como clarifica as regras de jogo garantindo assim o rigor e a objectividade da avaliação.

Carrilho (1991), citado por Tavares (2007), diz que a avaliação é um processo complexo que exige uma nota que pode ser em termos quantitativos ou qualitativos. A nota pode ser atribuída pelo professor ou pelos elementos exteriores ao processo de ensino aprendizagem do aluno.

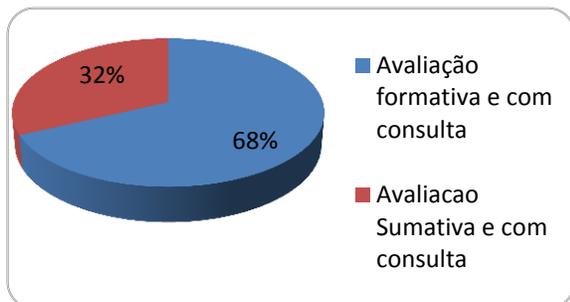
Tavares (2007) aponta de forma sucinta diferentes tipos de avaliação:

Avaliação de diagnóstico - é a primeira avaliação formativa. Permite ao professor estabelecer o perfil inicial do aprendente, dando a este informações sobre as suas necessidades específicas e formas de trabalho adequadas.

Avaliação formativa e formadora - na segunda etapa, a avaliação pretende levar os aprendentes a identificar as causas dos erros. Trabalhar no sentido da avaliação formativa significa dar aos alunos ferramentas para estes poderem armazenar meios para remediarem as suas dificuldades. O erro é, assim considerado como instrumento de aprendizagem e é aproveitado para outras aquisições.

Avaliação sumativa - terceira etapa do processo: Balanço (qualitativo e quantitativo) da aprendizagem de cada aluno. Permite a atribuição de uma classificação ou certificação.

Segundo os dados apurados num universo de 31 inquiridos entre alunos e tutores, vinte e uma (21) pessoas, que correspondem a 68%, afirmam que faz-se avaliação sumativa com consulta e formativa também com consulta e as restantes 10 pessoas correspondentes a 32 % afirmam que o critério de avaliação é sumativo mas também com consulta.



**Figura 6 – Dados sobre Critérios avaliativos**

Os dados na figura afirmam que todos os alunos, durante a realização das provas ou avaliações, têm acesso ao material didático impresso para consulta. As imagens 8 e 9, que retratam um dos momentos da realização da avaliação no CAA, sem nenhum supervisor ou tutor, alunos numa autêntica desorganização, outros optaram em ir fazer avaliação no corredor do CAA, o que pode viciar ou trazer resultados enganosos aos tutores desta forma contraria o definido pelo IEDA (2014). “... no CAA onde também, se realizam as avaliações na sala de aulas supervisionadas pelos tutores e em caso de dúvidas o CAA dispõe de profissionais preparados para ajudar”

Portanto, a falta de controlo de todo o processo de ensino-aprendizagem compromete o aproveitamento pedagógico desses alunos uma vez que no fim do ciclo de aprendizagem (8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> Classe), o aluno é submetido ao exame nacional com os outros alunos do presencial em igual circunstância.

**Imagens 5 e 6 - Alunos durante a realização de avaliação no CAA**

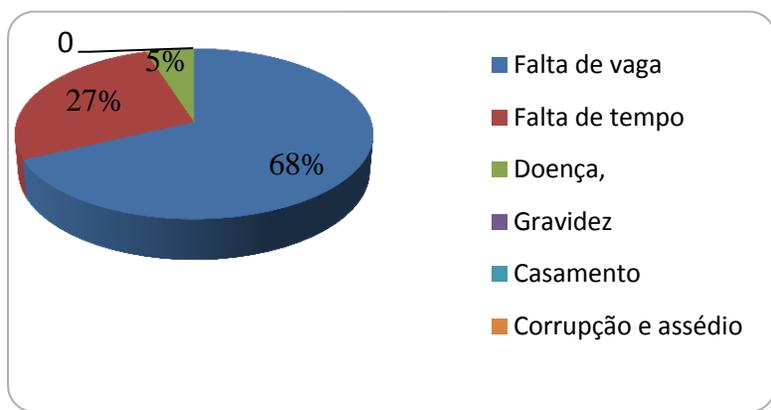


Segundo a nossa observação directa no CAA foi possível percebermos que realmente as avaliações sumativas com consulta são feitas na escola mas sem a devida supervisão a nível da tutoria (vide as imagens 8 e 9).

#### 4.8.Percepções dos alunos e tutores quanto a modalidade do EaD

##### 4.8.1.Motivos da aderência no modalidade de EaD

Os alunos do CAA da ESBGM apresentaram os seguintes motivos da aderência dos alunos ao programa (vide o figura10).



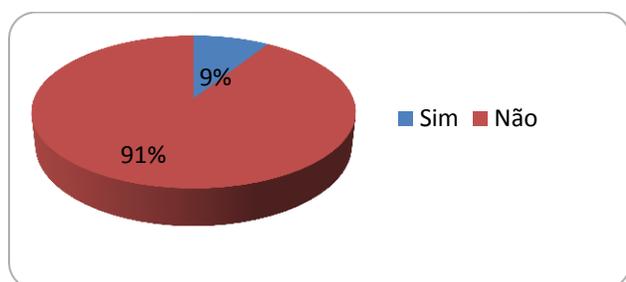
**Figura 7 – Dados sobre motivações de aderência no EaD**

A figura ilustra que a falta de vagas no ensino presencial constitui a principal razão apontada por 15 alunos da 8ª classe representando uma percentagem 68% para aderir ao PESD, os 27% que equivale a 6 alunos apontam como causa a incompatibilidade do tempo e os restantes 5% invocaram como motivos de aderência ao EaD a doença. Motivos como gravidez, casamento, corrupção e assédio não foram indicados. Importa salientar que a escola enfrenta escassez de vagas no ensino presencial diurno para alunos da 8ª classe com idade igual ou superior a 14, e segundo a maioria dos alunos do PESD gostariam de estudar no modalidade presencial e caso sejam dado a possibilidade de escolher não duvidarão em escolher o ensino presencial apontando aspectos como consideração como aluno, acesso a aprendizagem de outras disciplinas que no modalidade de ensino a distância não são dadas e não existe módulos para tais como educação Visual e Desenho e educação Física

As actividades incompatíveis com a participação nas aulas do ensino presencial diurno são apontadas pela minoria ocupada profissionalmente.

#### 4.8.2 Capacitação dos alunos da 8ª classe antes do início do primeiro nível do ESG

A ausência de capacitação ou ambientação pode provocar um estado de desequilíbrio no funcionamento psíquico e orgânico, isso quando um organismo necessita de utilizar seus recursos psicológicos para lidar com certos eventos. Essa pré-disposição e vulnerabilidade individual influenciam na ocorrência de transtornos motivacionais, tais como: desistência, insucesso escolar, nervosismo, dificuldades de concentração assim como o desespero (Vide a figura 13).



**Figura 8–Dados sobre a capacitação/preparação dos alunos para começar a estudar na modalidade de EaD**

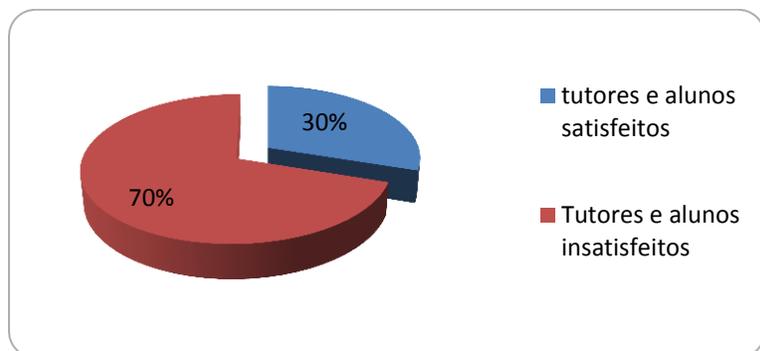
Os dados recolhidos no CAA indicam que 20 alunos correspondentes a 91% afirmam que não tiveram nenhuma capacitação ou ambientação para o novo desafio chamado EaD, enquanto os restantes 2 correspondente a 9% afirmaram não ter sido capacitado antes do início do nível.

Segundo a gestora do CAA, a falta de capacitação por parte dos alunos, tem trazido várias consequências no processo de ensino e aprendizagem porque muitos alunos aderem a esse modalidade sem nenhuma noção e acaba tendo como consequências a desistência massiva. Os tutores sugerem aos responsáveis pelo programa do EaD para que haja uma capacitação no início do nível secundário para que os alunos conheçam o verdadeiro sentido do EaD e que se matricule quem reunir requisitos para esse novo desafio.

##### a. Sala de aulas

A sala de aulas é um espaço físico onde ocorre a instrução e a educação. (Moran, 2002).

Quanto a salas de aulas 70% dos 31 inquiridos mostram-se insatisfeitos tendo como justificção a existência de uma sala de aulas para os três níveis (8ª, 9ª e 10ª classes) o que complica e condiciona de certa forma a aprendizagem, visto que todos alunos dos três níveis são juntados na mesma sala para em simultâneo os tutor esclarecer as dúvidas. Os mesmos inquiridos propõem que sejam acrescentadas duas salas de aulas ou no mínimo uma para haver separação de níveis durante os encontros de tutoria. Os outros 30% mostram-se satisfeitos (Vide o figura12).



**Figura 9 – Dados sobre o grau de satisfação dos professores e alunos quanto às salas de aulas**

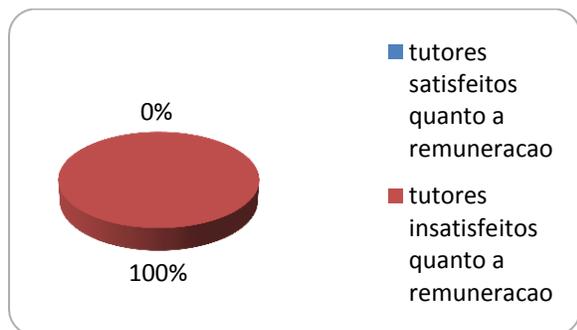
Os argumentos apresentados pelos tutores e alunos insatisfeitos de acordo com a figura 15 apontam a desvalorização comparando com os alunos do ensino presencial e que a insuficiência de salas contribui para que os professores não tenham tempo suficiente nem liberdade total para interagir com os alunos uma vez que a única sala é partilhada por 3 classes em simultânea.

b. Grau de satisfação dos tutores quanto à motivação/remuneração

A palavra motivação indica o processo pelo qual o comportamento humano é incentivado, seja por algum motivo ou razão.

A motivação dos recursos humanos é um elemento essencial para o desenvolvimento do ser humano, é o que faz com que os indivíduos dêem o melhor de si, façam o possível para conquistar o que almejam, ela influencia na disposição dos funcionários de qualquer organização no cumprimento das suas tarefas. Portanto quanto mais motivado o indivíduo estiver, melhor vai cumprir o seu trabalho.

A motivação pode e deve ser considerada como uma força propulsora que tem suas fontes frequentemente escondidas dentro de cada um, e que a satisfação ou insatisfação podem oferecer ou fazem parte integrante de sentimentos de prazer ou desprazer directamente acessíveis somente a quem experimenta(Alúzio B, 2003 p.108), (vide a figura 13).



**Figura 10 – Grau de satisfação dos tutores quanto a remuneração no CAA**

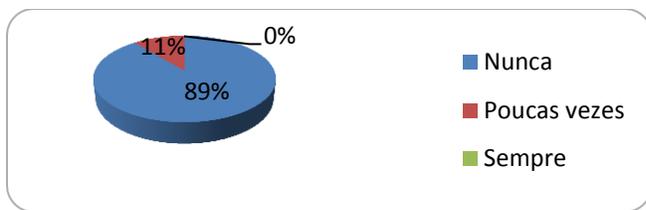
Segundo os dados acima, todos tutores sentem-se injustiçados e desmotivados devido à falta do reconhecimento do esforço que tem empreendido.

Segundo a gestora do CAA, os tutores não recebem de acordo com o tempo que leccionam no CAA mas sim em horas, das seis horas que cada docente dá por semana só recebe remuneração de duas horas o que obriga os professores a juntarem todos alunos dos 3 níveis para receber aulas em simultâneo, o que clarifica e comprova um verdadeiro despacho para aqueles que desejamos lhe um futuro brilhante.

c. Informações sobre a procura de tutores para esclarecimento de dúvidas

O papel do tutor é de acompanhar cada aluno, incentivá-lo, resolver suas dúvidas, divulgar as melhores descobertas.

Durante a pesquisa, a maioria dos tutores disseram que os alunos não os procuram para apresentação de dúvidas para o devido esclarecimento, e nos dias planificados para as aulas de tutoria a aderência dos alunos é fraca, o que de alguma forma desmotiva os tutores (vide o Figura 14).

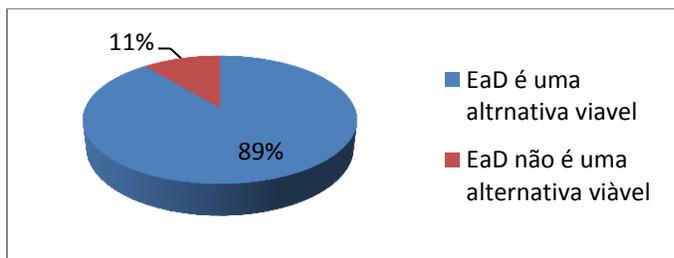


**Figura 11 – Dada sobre a procura dos tutores por partedos alunos para esclarecimento de duvidas**

Da questão que pretendia saber da preocupação dos alunos e a devida procurade tutores para apresentar as suas dúvidas e o devido esclarecimento, com as opções nunca, poucas vezes e sempre, 8 tutores correspondentes 89 % afirmam que os alunos nunca os procuram para tal e apenas e 1 tutor correspondente a 11% considera que os alunos poucas vezes procuram os tutores para apresentação das dúvidas, significando que os tutores estão insatisfeitos com o comportamento dos alunos, os mesmos acrescentam dizendo que os alunos não sabem o que significa EaD, não se preocupam em ler os módulos nem em resolver alguns exercícios lá patentes, o que obriga os tutores a dar aulas nos dias de tutorias a poucos alunos presentes.

d. Consideração do EaD como uma alternativa viável para acolher alunos da 8ª classe

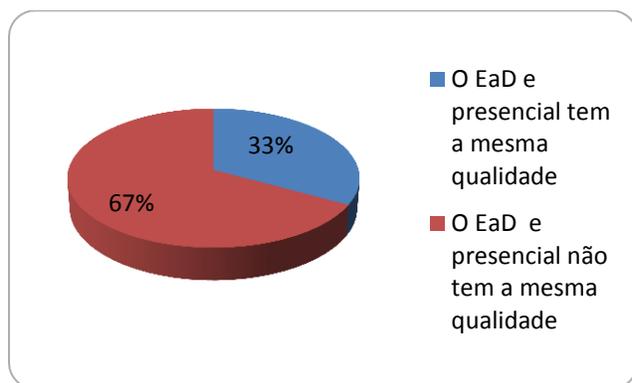
O EaD vem sendo considerado uma ótima alternativa para quem possui uma rotina corrida de trabalho ou que por algum motivo não tenha conseguido ingressar no ensino presencial e que precisa ampliar o seu conhecimento. Portanto, é uma ótima opção no que tange à inclusão, isto é para estudantes de diversas idades e níveis de conhecimento (vide o figura15).



**Figura12 – Dados sobre a viabilidade do EaD como alternativa viável para alunos da 8ª classe**

Os dados apurados no CAA reflectidos no figura acima indicam que 2 tutores correspondentes a 11% acreditam e concordam que o EaD é uma alternativa ideal para acolher os alunos da 8ª

classe, os que por diversos factores-/ motivos não conseguem estudar no modalidade tradicional, acrescentaram dizendo que para tal tem que se criar condições materiais financeiras e normas para regular o comportamento dos alunos além de ser capacitados para enfrentar o novo desafio, 7 tutores que corresponde a 89% não acreditam que o EaD seja uma alternativa ideal para os alunos da 8ª classe e justificam por seu nível de desenvolvimento cognitivo, a capacidade ou perfil do graduado da sétima classe na nossa realidade moçambicana tem geralmente problemas de leitura e interpretação do texto, uso das TICs problemas na planificação dos seus estudos etc. (Vide a figura 16)



**Figura 13 – Comparação da entre o EaD e presencial no que tange a qualidade**

A figura 16 expõe a resposta dos tutores quanto a comparação do EaD e presencial. Segundo a figura, mais de 67% dos tutores correspondentes a 7 dizem que o EaD e o ensino presencial não tem a mesma qualidade. Para justificar essa posição, dizem que a presença do professor e a presença obrigatória dos alunos no modalidade presencial faz com que o aluno cultive a responsabilidade de lutar para limar erros ortográficos uma vez que sempre aperfeiçoam compontamentos, portanto essas exigências não existem noutra modalidade, o tutor sabe que tudo já existe nos módulos e o aluno não se preocupa em ler e tirar algumas anotações.

Portanto quanto aos erros ortograficos e o tipo de caligrafia desejável os alunos do EaD ainda estão longe de se superrar.

Os 33% correspondentes a dois tutores acreditam que o EaD e presencial tem a mesma qualidade porque o mateial instrucional tem conteúdos bem detalhados, faltando só o esforço individual que segundo esses tutores mesmo no modalidade presencial acontece.

#### 4.4 Impacto pedagógico da Modalidade de EaD na ESBGM

Tabela 7.

Anos	8ª classe					9ª classe					10ª classe					% de alunos em situação negativa
	Al. matricul	Desistentes	Al. aprovados	Al. reprovados	% de al. aprov.	Al. matricul	Desistentes	Al. aprovados	Al. reprovados	% de al. aprov.	Al. matricul	Desistentes	Al. aprovados	Al. reprovados	% de al. aprov.	
2014	33	10	16	7	48	36	11	22	8	47	95	28	47	20	49	52
2015	30	5	16	9	54	37	9	19	9	51	83	19	44	20	53	47
2016	30	8	16	6	54	106	36	43	27	41	127	33	56	38	44	54
2017	27	9	12	6	44	76	22	40	14	53	110	27	39	44	35	56
2018	30	11	14	5	47	27	7	13	7	48	71	21	29	21	41	55

O ano 2016 registou em todas as classes do ensino básico o maior número de desistentes e reprovados num total de 161 alunos correspondente a 61% seguido por 2018 como desistentes e reprovados 72 alunos correspondentes a 56% em terceiro lugar temos o ano 2015 onde as reprovações e desistências estiveram na ordem de 53% correspondente a 97 alunos. A situação esteve minimamente controlada nos anos 2014 e 2017 onde a taxa de reprovações e desistências rondava aos 52% respectivamente

Contudo o CAA da ESBGM nunca superou 50% de aproveitamento positivo desde a sua implantação. Esses resultados malefícios são causadas pela falta ou insuficiência de condições materiais, infra-estruturais, falta de adequação ou ambientação dos alunos imaturidade dos alunos e a motivação dos tutores e alunos.

## **CAPITULO V: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

### **5.1 Conclusão**

O Ensino a Distância no Ensino Secundário Geral revela-se cada vez mais como uma alternativa de ensino e aprendizagem e com um papel fundamental no acesso à Educação para pessoas que por diversos motivos não conseguem ingressar no modelo presencial, mas o que se pode verificar de uma forma geral no CAA é que ainda há algumas reservas na adopção desse novo modelo de ensino, ligadas à aspectos como: ausência de formação básica e continuada para os professores, preparação dos alunos para o novo desafio, oferta de infra-estruturas adequadas para tal, a insuficiência do material didáctico, entre outros. A maioria dos alunos da 8ª classe são menores de idade que ainda precisam de conviver na sala de aulas com os colegas e professores de forma presencial e permanente portanto a inclusão desses adolescentes neste modelo de ensino significa “sepultar” o sonho de muitos adolescentes através de desistências massivas insucesso escolar porque desconhecem esse paradigma educacional e ainda carregam uma cultura do ensino presencia.

A partir dessas informações convista a melhorar o processo de ensino-aprenizagem há uma necessidade de se discutir o tema de forma mais ampla a nível do MINEDH pois, apesar das limitações encontradas há um reconhecimento geral de que a EaD pode contribuir de maneira mais efectiva para a formação dos indivíduos e na inclusão social. Contudo o CAA da ESBGM não reúne condições suficientes para formar alunos com o perfil desejado.

## **5.2.Recomendações**

O Ensino à Distância requer um elevado grau de maturidade e compromisso por parte dos alunos e da seriedade na criação e disponibilização de condições materiais, humanas e financeiras para que o processo tenha êxito, contudo a ausência destes pré-requisitos pode comprometer seriamente o processo de ensino-aprendizagem. Para tal, sugerimos:

### **Ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano**

- ✓ Deve, através do IEDA, coordenar a forma como irão implantá-lo a partir do ponto de vista de todos os envolvidos (tutores, alunos e gestores dos CAA).

### **Ao Instituto de Educação Aberta à Distância (IEDA)**

- ✓ Deve adotar um plano de preparação dos alunos a nível dos CAA;
- ✓ Deve haver formação básica e continuada para os professores;
- ✓ Criar condições de trabalho seguras e saudáveis, não esgotando os tutores e alunos a condições físicas e higiénicas penosas.

### **Ao Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA)**

- ✓ Deve ter e disponibilizar o material instrucional em PDF para suprir o défice de material instrucional físico;
- ✓ Supervisionar todo processo de ensino e aprendizagem.

### **Aos Tutores**

- ✓ Fazerem o bom uso do horário académico (tempo de tutoria) para que os alunos aproveitem positivamente as lições dadas.

## Referências Bibliográficas

- Afonso, G. (1992). A educação formal e educação informal em ciências. 1ª Edição. São Paulo: FAEPE.
- Alves, L. (2004). Ensino a distância. Lavras: UFLA, FAEPE.
- Alúzio, B. (2003). O material didático na educação a distância e a constituição de propostas interativas. São Paulo: Edições Loyola. Disponível em <<http://bit.ly/2mnQ5oI>>. Acessado em 10 de Novembro de 2018.
- Bergamini, C. (1989). Motivação. São Paulo, Atlas, 2ª ed.
- Boletim da República, (1992). Lei 6/92, “Reajusta o quadro geral do SNE e adequa as disposições nele contidas”, BR. 19, I série, de 6 de Maio de 1992.
- Barros, V. (2003). Educação a Distância e o Universo do Trabalho. Bauru-SP: EUDSC,
- Chiavenato, I. (2011). Introdução à teoria geral da administração. — 8. Ed. — Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- Carvalho, A., & Sousa, L. (1999) Ativos Intangíveis ou capital intelectual: discussões da contradição na literatura e proposta para a sua avaliação. *Perspect Cien. Inf.* : Belo Horizonte, Vol.4, Nº1,
- Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Brasília: Presidência da República. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/D2494.doc>>. Acesso em: 12 Dezembro de 2018.
- Durkheim, E. (2009). Educação e sociologia, Editora: Edições 70.
- Farias, G. (2004). O impacto do e-learning na EAD. Disponível em: [http://jc.uol.com.br/2004/10/25/not\\_76123.php](http://jc.uol.com.br/2004/10/25/not_76123.php) Acesso em 12 Dezembro. 2018.
- Instituto de Educação Aberta e à Distância – IEDA. (2014). Manual de implementação do Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD)

Gil, A. C. (1999). Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, Instituto de Educação Aberta e à Distância – IEDA (2014). Manual de implementação do Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD). Maputo: Autor.

Labelle, T.(1976). Non formal educational social changeinLatinAmerica. Los Angeles: UCLA LatinAmericanCenter,

Lakatos, E. M.(2010).Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas.

Libâneo, J. C. (2010). Pedagogia e pedagogos para quê? 12ª ed. São Paulo, Cortez

Malhotra, N. (2006). “Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada”, Porto Alegre,

Marconi, M. A. & Lakatos, E.M. (2007). Fundamentos de Metodologia Científica. (6ª ed.). São Paulo: Atlas.

Marconi, M. A.& Lakatos, E. M. (2008) Técnica de pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas.

Marconi, M. A.,& Lakatos, E.M. (2009). Metodologia do Trabalho Científico. (7ª ed.) Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas.

MEC (2009). Estratégia do Ensino Secundário Geral 2009-2015, Moçambique.

Mondlane, E. (1975). Lutar por Moçambique. Sá da Costa.

Moraes, M. C. (2003). “O paradigma educacional emergente”, Campinas, Papirus.

Moran, J. (2002).O que é educação a distância. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm>. Acesso em:16 Dezembro de. 2018.

Najmanovich, D.O. (2001).Sujeito encarnado: questões para pesquisa no/ do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&a.

Nérici, I. G. (1987). Introdução à supervisão escolar. 5ª Edição. São Paulo, Editora Atlas S.A

Neeleman, W.,&Nhavoto, A. (2003).Educação à Distância em Moçambique, associação brasileira de educação a distância.

Pinto,(2011). A avaliação formativa: reflexões sobre o conceito no período de 1999 a 2009, v2. São Paulo

Plano Estratégico da Educação. (2012-2016). Vamos Aprender. Construindo competências para o desenvolvimento de Moçambique

PNUD. (2001). Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano 2000. Maputo. Disponível em:<http://www.sardc.net/HDev/MHDR2000/port/index.html>Acesso em: 2 de Dezembro de 2018.

Quivy, R.,& Campenhoudt, L. V. (2008). Manual de Investigação em Ciências. Lisboa: Gradiva

Quites, A. (2010). Vantagens e desvantagens do ensino a distancia – solda soldagem-EaD.

Riano, B.(1997).La evaluación em educación a distância. Revista Brasileira de Educação a Distância, Rio de Janeiro, ano.4,n.20,p.19-35.

Saite, A.(2016).Avaliação dos resultados do Programa de Ensino Secundário à Distância.Monografia.

Tavares (2007) Construindo mapas conceituais. Ciências & Cognição, Rio de Janeiro. v. 12

Viera, S. (2010) Metodologia de pesquisa científica na prática. Editora fael, Curitiba

UNICEF. (2010).Pobreza Infantil e disparidades em Moçambique.Maputo.

Apêndice

Autonzo  
Susana Malveche  
02/104/2019

  
UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

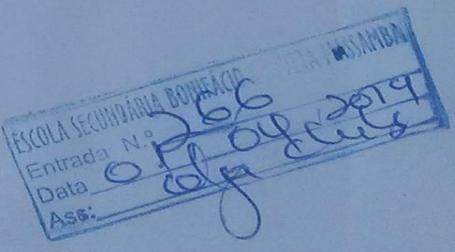
CREDENCIAL

Credencia-se Fernando Vasco Site<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação (OGEED)<sup>2</sup>,  
a contactar o CAA da Escola Secundária Boiçacó Graveta<sup>3</sup>,  
a fim de recolher dados para monografia<sup>4</sup>.

Maputo, 28 de Março de 2019<sup>5</sup>

O Director Adjunto para Graduação  
  
dr. Adriano Uacique  


<sup>1</sup> (Nome do Estudante)  
<sup>2</sup> (Curso que frequenta)  
<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)  
<sup>4</sup> (Finalidade da visita)  
<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)



Questionário para alunos do EAD da Escola Secundária Bonifácio Gruveta

Questionário de pesquisa

**Prezado(a) aluno(a) do Ensino Secundário à Distância (ESD)**

Este questionário faz parte de um trabalho de pesquisa do fim de Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, com o objectivo de analisar o uso do modalidade de Ensino a Distância para alunos da 8ª classe no Centro de Apoio e Aprendizagem da Escola Secundária Bonifácio Gruveta no distrito da Matola – Província de Maputo entre o período de (2018 e 2019)

Agradecemos a sua participação no preenchimento deste questionário, que é anónimo e garantimos a confidencialidade das suas respostas.

O questionário é composto de duas partes: A primeira para preenchimento de dados do respondente sem no entanto colocar o nome, e a segunda parte para preencher dados sobre informação do modalidade de Ensino a Distância.

Agradecemos desde já a sua colaboração

PARTE – I

DADOS PESSOAIS

Assinale com um X somente num dos quadradinhos para cada questão abaixo.

**1. Qual e a sua faixa etária**

- a. 14 – 16 anos
- b. 17 –19 anos
- c. Mais de 20 anos

**2. Género**

- a. Masculino
- b. Feminino

**3. Tem alguma ocupação profissional**

- a. Sim
- b. Não

4. Se assinalou “Sim”, assinale a sua profissão num dos quadradinhos abaixo:

- a. Agricultor (a)
- b. Doméstico (a)
- c. Funcionário Público
- d. Funcionário (a) do sector privado
- e. Electricista
- f. Engenheiro (a) de construção civil
- g. Outras

5. Qual é a distancia que separa o CAA da sua residência

- a. De 1 a 3 km
- b. De 3- 6 km
- c. De 6 – 9 km
- d. Mais de 9 km

6. Sua residência está eletrificada?

a. Sim

b. Não

7. Possui algum dos seguintes aparelhos eletrônicos de comunicação?

a. Computador

b. Telefone Celular com capacidade de ligar a internet

8. Quais dos seguintes motivos/causas determinaram para a sua aderência ao Ensino Secundário a Distância?

a. Falta de vaga

b. Falta de tempo

c. Doença,

d. Gravidez

e. Casamento

f. Corrupção e assédio

## **PARTE – II**

### **DADOS SOBRE ENSINO A DISTÂNCIA**

Assinale com um **X** somente num dos quadradinhos para cada questão abaixo.

1. Quais são os materiais disponibilizados pelo CAA para estudar?

a. Material impresso

b. Cassetes áudios

c. Áudio visual

d. CD ROOM

e. Computador

f. Outros

2. Estado do material (disponibilizado no Centro de Apoio à Aprendizagem).

Mau      Razoável      Bom      Excelente

- |                      |                          |                          |                          |                          |
|----------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a. Material impresso | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b. Cassete-áudio     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c. Áudio visual      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d. CD ROOM           | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e. Computador        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f. Outros            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

3. Os professores ou tutores das disciplinas estão disponíveis para ajudar os alunos em caso de necessidade?

- a. Nunca
- b. Poucas vezes
- c. Sempre

4. Na sua opinião, dispõe de material suficiente para estudar?

- a. Sim
- b. Não

5. Teve alguma capacitação/preparação para começar a estudar na modalidade de Ensino a Distância

- a. Sim
- b. Não

6. Como é que tem feito as avaliações para apurar o seu empenho ou nível de percepção dos conteúdos dos módulos.

- Avaliações com consulta
- Avaliações sem consulta
- Algumas avaliações com consulta

7. Havendo uma vaga no ensino presencial serás capaz de trocar esta modalidade de ensino?

- a) Sim
- b) Não

Justifica a sua resposta

---

---

---

---

**7. Sugestões**

(Tem um comentário sobre o tema ou algo que não foi questionado, mas que é relevante para o estudo?)

---

---

---

---

---

Obrigado pela sua colaboração

## Anexo 2

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CÓDIGO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO: Organização e Gestão da educação

Questionário para professores do EAD da ESBG

Questionário de pesquisa

### **Prezado(a) Senhor(a) tutor(a) do Ensino Secundário à Distância (ESD)**

Este questionário faz parte de um trabalho de pesquisa do fim de Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, com o objectivo de analisar o uso do modalidade de Ensino a Distância para alunos da 9ª classe no Centro de Apoio e Aprendizagem da Escola Secundária Bonifácio Gruveta no distrito da Matola – Província de Maputo entre o período de (2018-2019).

Agradecemos a sua participação no preenchimento deste questionário, que é anónimo e garantimos a confidencialidade das suas respostas.

O questionário é composto de duas partes: A primeira para preenchimento de dados do respondente sem no entanto colocar o nome, e a segunda parte para preencher dados sobre informação do modalidade de Ensino a Distância.

Agradecemos desde já a sua colaboração.

PARTE – I

DADOS PESSOAIS

Assinale com um **X** somente num dos quadradinhos para cada questão abaixo.

1. Qual é a sua faixa etária

- 18-20 anos       21 - 25 anos       26-30 anos       31 - 35 anos   
36-40 anos       41 - 45 anos       46-50 anos       Mais de 50 anos

2. Género

- a) Masculino   
b) Feminino

3. Há quanto tempo desempenha as funções de docência no ensino secundário?

- a) Menos de 2 anos   
b) Entre 2 a 5 anos   
c) Mais de 5 anos

4. Passou por alguma formação psicopedagógica para ser professor?

- a. Sim   
b. Não

5. Passou por alguma capacitação ou formação para ser tutor do ESD?

- a. Sim   
b. Não

6. Além da docência tem alguma ocupação profissional

- a. Sim   
b. Não

7. Se assinalou “Sim”, assinale a sua profissão num dos quadradinhos abaixo:

- a. Agricultor   
b. Funcionário do sector privado   
c. Electricista

- d. Engenheiro de construção civil
- e. empreendedor
- f. Outra

## PARTE – II

### DADOS SOBRE ENSINO A DISTÂNCIA

Assinale com um **X** somente num dos quadradinhos para cada questão abaixo.

1. Será que os alunos recebem capacitação/preparação antes de começar com as aulas na modalidade de Ensino a Distância?

- a) Sim
- b) Nao

2. Quais são os materiais disponibilizados pelo CAA para estudar?

- a. Material impresso
- b. Cassetes áudios
- c. Áudio visual
- d. CD ROOM
- e. Computador
- f. Outros

3. Qual é o estado do material (disponibilizado no Centro de Apoio à Aprendizagem)?

Mau      Razoável      Bom      Excelente

- |                      |                          |                          |                          |                          |
|----------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a. Material impresso | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c. Cassete-áudio     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d. Áudio visual      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e. CD ROOM           | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f. Computador        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g. Outros            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

4. Será que os alunos têm procurado os professores para pedir explicação em casos de não percepção de alguns conteúdos deste nível?

a) Nunca

b) Poucas vezes

c) Sempre

8. Como é que os alunos da 8ª classe são avaliados para se apurar o empenho ou nível de percepção dos conteúdos dos módulos.

a) Avaliações com consulta

b) Avaliações sem consulta

c) Algumas avaliações com consulta

5. Na sua opinião, o CAA dispõe de material suficiente para o processo de ensino e aprendizagem?

a. Sim

b. Não

6. Acha que o modalidade de Ensino a Distância é uma alternativa ideal para acolher alunos da 8ª classe?

a) Sim

b) Não

Justifique a sua resposta

---

---

---

---

7. Como professor (a) que lecciona também no modalidade tradicional (presencial) o que acha dos conteúdos dos módulos da 8ª classe em comparação com os conteúdos do modalidade tradicional do mesmo nível?

a) São similares

b) Não são similares

**8.** Acha que o Ensino Secundária a Distância tem qualidade comparável ao do ensino presencial?

a) Sim

b) Não

Justifique a tua resposta

---

---

---

**9.** Sugestões.

(Tem um comentário sobre o tema ou algo que não foi questionado, mas que acha ser relevante para o estudo?)

---

---

---

Obrigado pela sua colaboração

### Anexo 3

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CÓDIGO
--------

Guião de entrevista para o gestor(a) do CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta

Entrevista de pesquisa

#### **Prezado(a) gestor(a) do Ensino Secundário à Distância (ESD) da ESBG**

Esta entrevista faz parte de um trabalho de pesquisa do fim de Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação ministrado na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, com o objectivo de analisar o uso do modalidade de Ensino a Distância para alunos da 8ª classe no Centro de Apoio e Aprendizagem da Escola Secundária Bonifácio Gruveta no distrito da Matola – Província de Maputo entre o período de (2018-2019).

Agradecemos a sua participação no preenchimento deste questionário, que é anónimo e garantimos a confidencialidade das suas respostas.

1. Há quanto tempo desempenha as funções de docência no ensino secundário?
2. Passou por alguma formação psico-pedagógica para ser professora?
3. Passou por alguma capacitação ou formação para ser tutor do ESD?
4. Além da docência, tem alguma ocupação profissional? Qual?
5. Quando é que foi nomeada como gestora do CAA para esta Escola?
6. Como gestora do CAA tem encarado problemas que directa ou indirectamente afectem o funcionamento normal do centro?
  - a) Quais são?
7. Qual é a sua opinião sobre o PESD neste CAA, considerando os seguintes aspectos/indicadores:

- b) Número de ingressos e desistentes;
  - c) Número de Aprovados e reprovados;
  - d) Idades dominantes dos alunos matriculados;
8. Quando é que foi aberto o Centro de EAD desta Escola?
  9. Quantos alunos se beneficiam do EAD no CAA nesta Escola?
  10. Quantos tutores têm o CAA da Escola Secundária Bonifácio Gruveta?
  11. Será que o centro dispõe de recursos materiais financeiros e humanos suficientes para responder a esse modalidade de ensino?
  12. Qual é o estado de material que o CAA dispõe?
  13. Será que os alunos recebem preparação/capacitação antes do começo das aulas na modalidade de ensino a distância?
  14. Qual foi o critério usado para seleccionar professores para o EAD neste CAA?
  15. O que é que a gestora do CAA gostaria de ter no que concerne como recursos materiais humanos e financeiros para melhorar cada vez mais a qualidade de ensino e responder prontamente a demanda dos alunos?
  16. Como é que o CAA garante o processo de Ensino a Distância de qualidade?
  17. A qualidade de Ensino a Distância é igual ao do ensino presencial?
  18. Na sua opinião acha que os professores estão disponíveis para responder a qualquer inquietação académica dos alunos em caso de necessidade?
  19. Qual é o perfil académico dos tutores do CAA da Escola Secundaria Bonifácio Gruveta Massamba.

Obrigado pela sua colaboração.